

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net

Falo a sua língua

RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy

508.999.1226

tudo o que precisa p/o aquec. de casa

THE AGENCY PAIVA

SEGUROS
(401) 438-0111

Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt

azores airlines

PORTUGUESE TIMES

Ano XLVIII • Nº 2505 • quarta-feira, 26 de junho de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Daniel Pereira lusodescendente de Rhode Island entre as vítimas do acidente de motociclistas em New Hampshire

• 05

Este fim de semana Festival Português de Provincetown

Festa de Santo Cristo, Fall River

Festa da Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford

(Consultar anúncios nas interiores)

Boston Portuguese Festival



Realizou-se no passado domingo o Boston Portuguese Festival, que levou ao City Hall Plaza da capital de Massachusetts, milhares de pessoas vindas de várias localidades da Nova Inglaterra, que celebraram as tradições, costumes e cultura portuguesa, onde, para além da gastronomia, o folclore (rancho de Norwood na foto ao lado) e a música popular portuguesa estiveram em destaque.

Na foto, Rui Domingos, presidente da comissão organizadora do BPF, recebe cumprimentos do cônsul de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago.

• 11



“Miss Red” de Victor Pinheiro participou na regata de 40 veleiros entre Marion e Bermuda

• 06

Sanjoaninas em Cumberland

O Clube Juventude Lusitana, de Cumberland realizou no passado fim de semana as tradicionais festas em honra de São João as maiores do género nos Estados Unidos e que movimentaram largas centenas de pessoas durante os três dias festivos.



• 08

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guíomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

EUROPA
Inclui Portugal, 5 países
ANO NOVO
MADEIRA & AÇORES
29 Dez. - 06 Jan.
BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
www.cardosotravel.com

AXIS ADVISORS

Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning

Daniel Da Ponte
401-441-5111
center@aroundyourlife.com

azores airlines
Vacations America Inc.
www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**T-Bone
 Steak**

\$4⁷⁹
 lb



Spare Ribs

\$1⁹⁹
 lb



**Quartos
 de galinha**

59¢
 lb



**Queijo
 Bom Petisco**

\$3⁹⁹



**Ovos
 médios**

59¢

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Laranjada
 Bella**

\$1²⁹



**Atum
 Mestre
 Alfredo**

\$1⁹⁹
 5.64 oz



**Café
 Tofina**

\$3²⁹
 200 gr



**Papa
 Cerelac**

\$3⁹⁹

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Vinho
 da casa
 Benfica**

\$6⁹⁹



**Coca-cola
 Lata**

\$6⁹⁹
 cx 24



**Vinho
 Terra Boa**

3/\$10



**Vinho verde
 Miranda**

3/\$10



**Cerveja
 Especial
 Melo Abreu**

\$14⁹⁹
 cx 24



Sumol

\$10⁹⁹
 cx 24

Professores distinguidos

Um grupo de professores das escolas públicas de Dartmouth foi distinguido pelo Dartmouth Special Education Parent Advisory Council devido ao apoio dado aos alunos durante a reunião do Comité Escolar.

Entre os distinguidos contam-se Linda de Couto e Lindsey Sousa, da Cushman Elementary School; Wendy Candeiras, Stephanie Melo, Laura Vieira e Corie Deus, da Quinn Elementary School; e Ana Veloso, da Potter Elementary School.

Novo treinador na Middleboro High School

A Middleboro High School anunciou que o novo treinador da equipa de basquetebol dos rapazes, os Sachems Head Boys, será Michael Duarte, atualmente professor de história na Bishop Stang High School, em North Dartmouth, onde foi também treinador de basquetebol, futebol e ténis. Mike mora em Rochester com a esposa Lindsey, e três filhos, e já treinou anteriormente os Sachems Head Boys.

Mais voos entre New Bedford e Martha's Vineyard e Nantucket

A Cape Air anunciou que vai aumentar os seus voos de New Bedford para as ilhas de Martha's Vineyard e Nantucket no período de verão/outono, de 21 de junho a 15 de outubro de 2019.

A Cape Air terá um total de cinco voos diários de New Bedford para Nantucket e Martha's Vineyard. Às sextas-feiras serão seis voos.

Os 36 voos semanais são uma adição para atender à crescente demanda de viagens aéreas na região.

As ilhas de Martha's Vineyard e Nantucket também têm ligações sazonais com a JetBlue Airways e a United Airlines, entre outras.

A Cape Air opera no aeroporto de New Bedford há quase três décadas.

Fusão de igrejas de West Warwick

A Diocese de Providence anunciou a fusão da paróquia de St Mary com a paróquia de Saint John e Saint James de West Warwick, a partir de 1 de julho.

A diocese revelou que St. Mary Parish tem apenas 150 paroquianos.

A igreja da paróquia de St. Mary foi construída em 1850 e é o mais antigo templo da diocese, por tal motivo permanecerá aberto para missa diária e outras celebrações litúrgicas.

Iguarias madeirenses promovidas nos EUA

Bolo do caco, carne de vinha e alhos, bolo de mel e Vinho Madeira são iguarias madeirenses presentes na ação promocional que decorreu dia 24 na embaixada de Portugal em Washington, nos Estados Unidos.

Uma nota divulgada pelo Governo Regional da Madeira refere que esta iniciativa conta com a presença da secretária regional do Turismo e Cultura, Paula Cabaço, e o presidente da Comissão Executiva dos 600 Anos da descoberta da Madeira e do Porto Santo, Guilherme Silva.

A governante insular afirma que a ação "visa reforçar o conhecimento da oferta e do que verdadeiramente afirma e diferencia, junto deste mercado, aprofundando e sabendo tirar partido das relações históricas e comerciais que unem os dois destinos",

destacando o "potencial" do mercado norte-americano, "considerado estratégico na lógica de diversificação" que o executivo madeirense "entende ser necessária".

O programa do evento incluiu, ainda, a apresentação de um documentário sobre a emigração dos portugueses para o Havai, ao que se seguiu a atuação dos "Mano a Mano" e um 'cocktail' onde, além do Vinho Madeira, esteve em destaque a gastronomia típica madeirense.

SÓ NA FLÓRIDA
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Deputado António Cabral nomeia Maria Fortes para o prémio Unsung Heroine

O deputado estadual de Massachusetts António F. Cabral (D-New Bedford) nomeou Maria Fortes para o prémio Unsung Heroine de 2019, uma homenagem que ela recebeu durante a 16ª cerimónia anual promovida pela Massachusetts Commission on the Status of Women. Fortes foi reconhecida a par de outras mulheres de todas as partes do estado, que foram homenageadas pelo seu trabalho nas respetivas comunidades em cerimónia realizada na State House em Boston.

Maria Fortes trabalha atualmente como organizadora social na Coalition for Social Justice, onde promoveu com sucesso a agenda da Raise Up Massachusetts para aumentar o



Maria Fortes com o deputado estadual Tony Cabral
Foto retirada do Facebook

salário mínimo e estabelecer o recebimento de salário com baixa por doença. Trabalhou também para várias organizações baseadas em New Bedford, incluindo o NorthStar Learning Center, o YWCA do Sudeste de Massachusetts e o PACE Head Start.

"Maria Fortes tem sido uma influência positiva em New Bedford por mais de vinte anos e a sua dedicação altruísta em servir os necessitados merece esse reconhecimento em todo o estado", disse o deputado Cabral.

"A sra. Fortes perseverou em todos os aspetos da sua vida como imigrante da Brava, Cabo Verde e serve como um modelo para a juventude de New Bedford", acrescentou.

Salário mínimo em Rhode Island

O Senado estadual aprovou uma proposta que aumenta o salário mínimo em Rhode Island para \$11.50.

"É importante ajudar a classe trabalhadora a enfrentar o constante aumento do custo de vida", disse a senadora estadual democrata Lynch Prata, do Distrito 31, patrocinadora da proposta.

O salário mínimo em Rhode Island é atualmente \$10.50 e vigora desde 1 de janeiro.

A proposta de aumento vai ser agora debatida na Câmara dos Representantes e, se for aprovada pela Assembleia Geral, o novo salário mínimo entrará em vigor dia 1 de janeiro de 2020.

A caridade dos americanos diminuiu

A caridade dos americanos sofreu em 2018 a sua maior queda desde a Grande Recessão de 2008-09, em parte por causa das mudanças apoiadas pelos republicanos na política tributária, de acordo com a organização Giving USA.

As doações individuais caíram 1,1%, de \$295 bilhões em 2017 para \$292 bilhões no ano passado, terminando uma série de aumentos de quatro anos e foi o maior declínio desde a queda de 6,1% em 2009.

deMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA-5 PM
508-994-1550

Correia pretende concorrer a novo mandato como mayor de Fall River

O mayor de Fall River, Jasiel Correia, anunciou que tenciona concorrer à reeleição e levantou oficialmente os formulários de candidatura na sede da Junta de Eleições, que está instalada no City Hall.

O outro candidato que obteve os formulários foi Paul Coogan, membro do Comité Escolar de Fall River.

Em março passado, na eleição especial de "recall", Jasiel Correia levou a melhor sobre Coogan por uma diferença de 241 votos.

No próprio dia das eleições, Coogan anunciou que seria candidato nas eleições de novembro próximo e formalizou a candidatura assinando a papelada a 30 de abril.

É possível que, além de Correia e Coogan, surjam outros candidatos a mayor, uma vez que os formulários podem ser requeridos



Paul Coogan



Jasiel Correia

até 10 de julho, de acordo com a Junta de Eleições, e devolvidos até 12 de julho com as assinaturas de 300 residentes.

Knight's Quality Auto Repair, Inc.
260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720
Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado
John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service
508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

Advogado
Joseph F. deMello

• Acidentes de trabalho*
• Acidentes de automóvel*
• Protecção de bens-"Nursing Home"
• Testamentos
• Divórcio

** Consulta inicial grátis*
O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton 508-824-9112 **1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311** **171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700**

** Aberto aos sábados

Custo do seguro automóvel varia conforme o zip code

• Eurico Mendes

Quando se trata do seguro de automóvel, a residência do titular determina o custo. O americano paga em média anualmente \$1.470 para segurar um veículo, mas se mudar para o Maine esse custo baixará para metade, enquanto que se for para o Michigan pagará o dobro.

Os habitantes urbanos geralmente pagam mais do que os rurais, com os prémios triplicando quando se passa do campo para a cidade. Por exemplo, um residente de Finger Lakes, em Corning, no interior do estado de New York, sofrerá um aumento de 265% no seguro, isto é quase \$3.000 por ano, se mudar para Brooklyn, na cidade de New York.

Os estados que tiveram este ano maiores aumentos no seguro dos carros foram Colorado, Rhode Island, Louisiana, Califórnia e Flórida. No Colorado, por exemplo, o seguro médio passou de \$944 para \$1.682.

Apenas sete estados viram reduções no seguro: Maine, Hawaii, New Mexico, Arkansas, Connecticut e Oklahoma. No Oklahoma, por exemplo, os automobilistas economizaram uma média de \$379.

Michigan possui o seguro de carro mais elevado do país, com a média de \$2.693 por veículo, devido à lei do seguro sem culpa em vigor desde 1973 e que exige que os motoristas tenham responsabilidade médica ilimitada e vitalícia, independentemente de quem seja culpado.

O Maine tem os seguros mais baixas do país, os seus residentes pagam a média de \$896 por veículo. Porquê? É um estado predominantemente rural com baixa taxa de criminalidade e cujos acidentes de viação raramente provocam danos elevados.

No vizinho estado de Massachusetts, quatro vezes menor que o Maine mas com cinco vezes mais veículos e três vezes mais habitantes, o seguro é quase \$400 mais caro. Ainda assim, o seguro automóvel é relativamente barato em Massachusetts, a média de \$1.201 por ano, 15,8% menos do que a média dos EUA.

Mas o custo do seguro pode ser afetado por vários fatores, incluindo idade, sexo, estado civil, crédito bancário do condutor e, claro, o historial quanto a acidentes.

Normalmente, o seguro é mais caro para jovens condutores, uma vez que as seguradoras consideram-nos mais arriscados. Em Massachusetts, o seguro custa \$5.046 por ano para um condutor de 16 anos e apenas \$1.030 para um de 50 anos. E vale a pena referir que Massachusetts é o 10º estado mais barato no seguro para um adolescente de 16 anos.

Em Massachusetts, o primeiro pequeno acidente pode implicar um agravamento de \$678.18 por ano no seguro e conduzir sob influência de álcool (DUI), uma das mais graves infrações, implicará aumento de \$1.091.50.

O seguro às vezes aumenta sem motivo aparente. As mulheres, por exemplo, pagam mais do que os homens, uma di-

ferença de menos de 1% no geral, mas que chega a 6% em Nevada. Nacionalmente, os condutores casados também pagam cerca de 6% menos do que os solteiros.

O veículo também faz diferença. O seguro dos carros é geralmente mais caro que o dos camiões, em média \$500 mais por ano, e quanto mais novo o modelo, independentemente do veículo, mais caro é o prémio.

Entre os carros mais caros está o Audi R8, cujos motoristas pagam anualmente mais de \$4.100 de seguro, segundo a média nacional, enquanto os donos do Subaru Outback pagam \$1.392.

New Salem é o lugar de Massachusetts onde o seguro automóvel é mais barato. A localidade, que apesar de ter o mesmo nome nada tem a ver com a famosa Cidade das Bruxas, paga a média de \$421 por ano, 20% menos que a média estadual. As outras quatro localidades baratas, todas elas com poucos habitantes, são Erving, \$422; Whately, \$422.30; Charlemont, \$422.35 e Edgartown, \$423.

A cidade mais cara, é Brockton, os seus residentes pagam \$996, cerca de 88% mais do que a média estadual. Seguem-se Revere, \$938 (77% a mais); Lynn, \$915 (mais 73%); Springfield, \$900 e Chelsea, \$884 (mais 67%).

Massachusetts tem 348 localidades e o seguro é mais barato nas pequenas localidades rurais do interior e mais caro nas cidades mais populosas da costa leste, mas ainda assim pode haver diferenças na mesma localidade e New Bedford é um bom exemplo.

A maioria dos condutores de New Bedford paga de seguro a média de \$1.656 por ano, a 27ª taxa mais alta a nível estadual, mas os moradores da cidade que compartilham o código postal com a menos povoada vila de Dartmouth, têm o custo médio reduzido para \$1.530 por ano. E se acaso mudarem para South Dartmouth, pagarão cerca de \$1.349.

Alguns moradores de Acushnet também parecem ser afetados pela proximidade com New Bedford, os que compartilham o código postal pagam a média de \$1.656/ano e os que têm código postal diferente pagam \$332 a menos.

Os preços de Fairhaven são semelhantes aos de Acushnet, \$1.331 por ano, mas quanto mais se distanciam de New Bedford menos pagam. Os moradores de Mattapoisett pagam em média \$1.141 por ano e o custo médio aumenta para \$1.374 quando o segurado chega a Wareham, onde a densidade populacional também aumenta.

Esses números também revelam que os moradores de Massachusetts de rendimento mais baixo são afinal os que pagam os seguros de automóvel mais caros. O rendimento familiar anual médio em New Bedford é \$40.626 e os seus moradores pagam de seguro uma média \$515 a mais do que os residentes de Mattapoisett, onde o rendimento familiar médio anual é \$85.870.

Lucas Pacheco tem novo coração

Lucas Alexander Pacheco nasceu às 5h03 do dia 2 de janeiro de 2019, no Tobey Hospital, em Wareham, e foi o bebé do ano neste hospital. É o segundo filho do casal Alexia Orphanides e Brett Pacheco, de New Bedford, que já tinham uma filha de dois anos de idade, Callie.

No dia 2 de abril, o bebé de três meses, começou com problemas para respirar e foi levado às pressas para o Hospital St. Luke, em New Bedford, e dali foi transferido para o Hospital Infantil de Boston, onde lhe foi diagnosticada cardiomiopatia, uma condição que dificulta a entrega de sangue ao corpo e pode levar à insuficiência cardíaca.

A cardiomiopatia é uma das condições que podem



Lucas Alexander Pacheco

Foto retirada de www.gofundme.com/ff-heartbeat-for-lucas

levar os atletas a colapsar subitamente.

Na maioria dos casos, a doença torna o músculo cardíaco espesso ou rígido, enfraquecendo a sua capacidade de bombear o sangue por todo o corpo, segundo a American Heart Association.

A causa às vezes é desconhecida, mas em outros casos, há um padrão claro

de herança e parece ser o caso de Lucas

A tia do menino, Tara Pacheco, diretora executiva do YMCA de New Bedford, foi diagnosticada com a mesma condição em 2017. O irmão de Tara e pai de Lucas, Brett Pacheco, treinador principal da equipa de natação do YMCA de New Bedford, também é portador do gene

Devido à gravidade do seu estado, os médicos decidiram submeter Lucas a um transplante de coração. Ficou à espera de dador e foi submetido a semana passada à cirurgia que poderá salvar-lhe a vida.

A operação correu bem, mas mesmo com um transplante bem sucedido, Lucas tem de permanecer no hospital por pelo menos nove meses a um ano.

Daniel Pereira entre as sete vítimas do acidente que matou sete motociclistas

Sete motociclistas, entre os quais Daniel L. Pereira, 58 anos, de Riverside (East Providence), morreram dia 21 de junho num acidente de viação em New Hampshire. O grupo era formado por antigos marines, fazia parte do grupo Marine Jarheads e tinha acabado de deixar o Mount Jefferson View Motel em Randolph, a caminho do posto da American Legion em Gorham, NH, para um evento de caridade, a Blessing of the Bikes, e tinha percorrido escassas dezenas de metros quando um camião que transportava um trailer colidiu com o grupo. Sete morreram e três outros ficaram feridos.

Manny Ribeiro, de Pembroke, o novo presidente da secção de Jarheads MC em Massachusetts, disse “o grupo foi atingido de frente por um camião que viajava na direção oposta, cruzando as linhas amarelas duplas e continuando na linha das árvores, pegando fogo”.

A polícia deteve um motorista de West Springfield, Volodymyr Zhukovskyy, 23 anos, que ficou em prisão preventiva e foi acusado de sete acusações de homicídio por negligência. Durante uma busca na casa de Zhukovskyy, a polícia encontrou pacotes contendo uma substância supostamente heroína.

Zhukovskyy era um



Daniel Pereira

novo condutor da Westfield Transport e era a sua segunda viagem com a empresa.

Das vítimas, Daniel Pereira alistou-se nos Marines quando tinha 18 anos e depois de passar à disponibilidade manteve sempre relações com antigos camaradas, entre os quais Steve Lewis, que também fazia parte do grupo de motociclistas e era o seu melhor amigo.

Os restantes mortos foram:

Michael Ferrazi, 62 anos, de Concord, NH, com quatro filhos, serviu nos Marines de 1976 a 1980, quando foi designado para a embaixada dos EUA em Tóquio, onde trabalhou com o destacamento de segurança diplomática do Departamento de Estado.

Presentemente trabalhava como assistente do Departamento do Xerife do Condado de Merrimack.

Albert Mazza Jr., 59 anos, de Lee, NH, e pai de dois filhos. Trabalhava no setor de construção e era um apaixonado por motocicletas, judo

e caça.

Aaron Perry, 45 anos, de Farmington, NH, viajava com a namorada, Desma Oakes, na mesma motocicleta. Desma teve dois filhos, um dos quais morreu em 2009, aos quatro anos de cancro. O marido, George Oakes, morreu três anos depois, também de cancro. Agora estava a reorganizar a vida com Perry e morreram ambos.

O casal Jo-Ann e Edward Corr, ambos de 58 anos e de Lakeville, MA, também viajava na mesma motocicleta. Edward Corr era originalmente de Bridgewater e trabalhava como técnico chefe da Spillane's Nursery and Landscape Company em Middleboro.

O funeral de Daniel L. Pereira realiza-se sexta-feira, 28 de junho, para o Cemitério dos Veteranos de Rhode Island com missa de corpo presente na igreja de Nossa Senhora do Rosário. Daniel era filho de Daniel Pereira e Agnes Leonardo Pereira, já falecidos. Deixa a esposa, Helen da Rosa Pereira. Foram casados 27 anos e têm dois filhos na faixa dos 20 anos: Zachary L. Pereira e Alexandra M. Pereira, de Riverside.

Deixa ainda uma irmã, Deborah Vincent (Abel Pedroso) e um irmão, David M. Pereira (Isaura), ambos de East Providence.

Sorte na lotaria

Gabriel Raposo, de Fall River, foi o sexto premiado com \$1.000.000 (antes dos impostos) na nova lotaria instantânea “Diamond Millions” da Massachusetts State Lottery e declarou que tenciona comprar um novo veículo e ir de férias.

Raposo comprou o bilhete premiado no Xtra Mart, Bedford St., em Fall River,

e a loja receberá um bônus de \$10.000 pela venda do prémio.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afições
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Veleiro “Miss Red”, de Victor Pinheiro participou na regata Marion-Bermuda

Quarenta barcos participaram este ano na clássica regata de veleiros Marion-Bermuda, entre os quais o “Miss Red”, o novo barco de 50 pés de Victor Pinheiro, que entrou pela primeira vez nesta prova.

Para Victor e seu pai João Pinheiro esta foi a quinta participação nesta regata, que já teve maior afluência de participantes (em tempos áureos da prova mais de 100 barcos chegaram a participar e este ano entraram 40, com 38 a chegarem ao fim).

“Fomos quatro tripulantes no Miss Red, que, devo dizer, teve bom desempenho, pois havia essa curiosidade de como se comportaria a embarcação, não obstante tratar-se de um barco seguro, forte e que está efetivamente preparado para navegar em qualquer mar e até mesmo em circum-navegação”, começou por dizer ao Portuguese Times, João Carlos Pinheiro, talvez o mais conhecido e experiente

veleizador português nesta região e que, tal como o filho, já participou em regatas transatlânticas. Recorde-se que há três anos, Victor Pinheiro efetuou uma travessia New Bedford-Horta e que PT na ocasião deu conta.

No que se refere a esta regata Marion-Bermuda 2019, a partida aconteceu no passado dia 14 de junho, com os 38 barcos a atingirem o seu destino quatro dias depois, a St. George, na ponta ocidental da Bermuda, onde 25 por cento da população é portuguesa e lusodescendente.

“A viagem correu sem problemas, se bem que à partida, mesmo aqui na Buzzards Bay tivéssemos enfrentado ventos de 30 knots contra a maré, mas de resto foi tudo normal e até mesmo quando atravessámos a corrente do Golfo do México não enfrentámos grandes dificuldades como anteriormente, pois que, como todos sabem, dependendo dos ventos, nomea-



O veleiro “Miss Red”, de Victor Pinheiro.

damente se estão no sentido nordeste, é complicado, com ondulação forte e de várias direções, chuva e trovoada e é preciso saber navegar e orientar o barco”, referiu ao PT João Carlos Pinheiro, que foi um dos “watch captain” do Miss Red, tendo adiantado que o problema foi na chegada à Bermuda. “A poucas milhas de St. George o vento era fraco e estávamos quase

De referir que a prova, que consiste em quatro categorias (A, B, C e D) exige uma série de regulamentos de segurança que têm de ser cumpridos e esta exigência, segundo Pinheiro, tem afastado muitos participantes.

João Carlos Cardoso Pinheiro, que começou a participar nesta prova em 1987, conseguiu um honroso segundo lugar em 1989.

Victor Pinheiro, que herdou do pai esta aptidão e paixão pelo mar, desloca-se este sábado à



19.ª Mesa Redonda Especial da Rádio Voz do Emigrante em Fall River

A Rádio Voz do Emigrante, com estúdios em Somerset (1400 AM e 93.7 FM) levou a efeito na tarde da passada sexta-feira, entre o meio-dia e as 5:00 da tarde, na Tabacaria Açoriana, em Fall River, o seu habitual programa de mesa redonda.

O programa teve a participação de diversas entidades da comunidade lusófona da região tendo sido abordados vários temas de interesse.



• Fotos: Luís Santos



parados e naturalmente ansiosos por chegar a porto, depois de quatro longos dias no mar e os regulamentos não permitem, obviamente, que utilizemos o motor”.

Ao chegarem a St. George, os participantes ainda tiveram tempo de uma deslocação à capital da Bermuda, Hamilton, tendo sido recebidos por um clube de iates.

Bermuda e no regresso vai navegar com o seu “Miss Red” até Dartmouth, numa viagem que se antevê mais rápida, uma vez que para além da vela poderá utilizar o motor do barco.

Eleições legislativas de 06 de outubro e o voto dos imigrantes

As eleições legislativas para a Assembleia da República em Portugal realizam-se dia 06 de outubro deste ano e o Consulado de Portugal em New Bedford acaba de publicar uma nota informativa sobre o período de opção entre o voto presencial e o voto via postal, já a decorrer.

Assim, os eleitores residentes no estrangeiro e inscritos no caderno eleitoral de New Bedford, podem escolher entre votar no consulado ou votar em casa, através do correio postal.

o voto por correio postal é aplicado automaticamente pelo sistema eleitoral português, se o eleitor não declarar nada em contrário. É essencial que a sua morada esteja atualizada e correta. Se mudou de endereço desde a última

vez que renovou o cartão de cidadão, não deixe de atualizar a sua informação junto do consulado.

No entanto, se o eleitor não desejar votar, em casa, por correio postal deve informar o consulado que pretende votar pessoalmente no consulado.

A possibilidade de optar pelo voto presencial fica suspensa entre a data da publicação do decreto presidencial (a anunciar) e a data da eleição (6 de outubro), pelo que se NÃO deseja votar, em casa, por via postal, deve contactar

com o consulado o mais urgentemente possível.

Se já se encontra registado no caderno eleitoral de New Bedford e deseja votar, em casa, por via postal, não necessita agir.

Se é cidadão português ou duplo nacional e não se encontra registado no caderno eleitoral de New Bedford, mas vive na área de jurisdição consular dos condados de Bristol - MA, Plymouth - MA, Barnstable - MA, Dukes - MA, Nantucket - MA, esta é a altura para tratar do seu registo.

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com

newsroom@portuguesetimes.com

advertising@portuguesetimes.com

Dia de Portugal nos EUA

“Veio alguém de Portugal?” - Viemos todos



Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República de Portugal, com Gina Raimondo, governadora do estado de Rhode Island e António Costa, primeiro-ministro português, durante a visita presidencial por ocasião das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades a Rhode Island, em 2018 e aqui o Chefe de Estado português transporta uma tocha no âmbito do festival WaterFire em Providence.

“Veio alguém de Portugal”, perguntámos nós à entrada para o jantar de gala das celebrações do Dia de Portugal em Boston, com o consulado na altura entregue à responsabilidade da cónsul Manuela Bairos.

E a resposta vem de Francisco Mendonça, secretário geral da então União Portuguesa Continental. “VIEMOS TODOS”.

E na verdade viemos, todos e somos suficientes para celebrar o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades nos EUA. Se Lisboa optar, por mandar representante, é bem vindo. Se não mandar a prata da casa faz o trabalho. Tal como o demonstrámos.

Portugal em 2018 esteve representado ao mais alto nível nas celebrações: presidente da República, primeiro-ministro e presidente do Governo Regional dos Açores.

Se a preferência da visita presidencial recaiu em Boston e Providence, não foi por acaso. Como não foi por acaso que em 2017 Rhode Island, recebeu a presença do embaixador de Portugal em Washington. Não vale a pena perder tempo com referência a celebrações baseadas em jantares. As celebrações iniciaram-se com receções e paradas em Providence. Manifestámos a nossa presença. E naqueles tempos

não com a integração de que hoje se desfruta. Mas houve quem apostasse na continuidade. E passados 42 anos ali se continuam a realizar com todo o êxito.

Mas como acima se refere, depois de um 2018 ao mais alto nível, Presidente da República, o 2019 foi esquecido por Lisboa. Mas não impeditivo de mais um grandioso êxito de celebrações. Porque afinal VIEMOS TODOS. Ao que se juntaram os cá nascidos. E afinal até somos o estado com maior percentagem de portugueses nos EUA.

Mas não vamos dizer, como já o lemos com absoluta falta de princípios: “Não venham. Não fazem falta”. Baseados nos nossos princípios de hospitalidade, dizemos: “Quando desejarem vir são bem vindos. Recebemos com estima e educação”.

Este ano eles lá sabem os motivos, os EUA foram esquecidos. E aqui perguntamos: “Como é possível esquecer a comunidade radicada na maior e mais potente nação do mundo? Uma comunidade integrada ao mais alto nível”.

Mas Lisboa lá sabe o porquê. O Boston Portuguese Festival foi no passado domingo mais uma demonstração de que somos uma comunidade a movimentar alguns milhares de pessoas. E em um só dia.

Afinal, como dizia Francisco Mendonça, e ele estava em Boston: “Afinal Viemos todos de Portugal”.



COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

Email: pessoaptimes@gmail.com

As romarias ficaram mais pobres
Faleceu António Farias

Foi muito sentido o desaparecimento de António Farias, mestre de romeiros em Fall River, com uma vida dedicada àquela tradição de penitência nascida em São Miguel e que na velha cidade dos teares encontrou a sua pura vivência.

A primeira romaria em Fall River aconteceu em 1984, por iniciativa de José Simões (natural da Ajuda) e António Medeiros (Santa Bárbara) já falecidos.

Após o falecimento daquelas entusiastas das romarias quaresmais surge António Farias (Santo António, Além Capelas).

O mesmo António Farias que ano após ano dirigia como mestre uma romaria de 300 romeiros.

Homem de grande estatura erguia-se no meio dos irmãos, no salão da igreja do Espírito Santo e fala-va-lhes em tom alto: “Vamos partir para uma romaria de oração. Não há telemóveis. Cada um olha pelo irmão do lado. E todos juntos vamos rezar uma romagem de um dia de oração. Não é o xaile, bordão, cevadeira que faz o irmão. É o que lhe vai no coração. Vai agradecer ou pedir uma graça a Deus. Vamos todos com fé, respeito manter esta tradição que teimou em nos acompanhar, para outras terras, com outras culturas, outra língua, mas gente que nos recebe tal como somos”.

Anualmente ouvíamos estas palavras de um homem que inspirava confiança.

Que conseguia fazer-se ouvir entre 300 romeiros.

Na romaria de 2019 já dava sinais de cansaço.

Ainda nos trouxe o itinerário da Romaria da Nova Inglaterra. “Já não tenho forças para ir”.

Quando um homem crente de grande estatura diz não ter forças, algo se passava. A doença foi agravando. E a notícia surgiu, nua e crua.

Aos 53 anos faleceu António V. Farias. Aconteceu sábado, 22 de junho de 2019, depois de um longo período de doença. Foi casado com Paula Oliveira Farias, por 19 anos e pai de três filhas.

Nasceu em Santa Bárbara, São Miguel. Era filho de José e Inês Farias, já falecidos. Era paroquiano da igreja da Imaculada Conceição. Na sua juventude jogou futebol nos clubes portugueses de New Bedford. Era membro da Sociedade do Santo Nome e Mestre dos Romeiros.

Trabalhou para a Laborers Union Local 385 e International Union of Operating Engineers Local 4. Concluiu a sua vida profissional na posição de operador de máquinas na Lynch Construction Corp.

Deixa, para além de sua esposa, Paula Farias, três filhas, Helena Farias, Inês Farias, Júlia Farias, todas em Dartmouth; cinco irmãos, José Farias, Luís Farias, Abílio Farias, Nicolau Farias, Paulo Farias. Seis irmãs, Maria Arruda, Odília Amaral, Natália Câmara, Helena Vultão, Maria Simão, Paulo Franco e vários sobrinhos.

As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Cabral Baylies Square Funeral Home, de New Bedford, tendo sido celebrada missa de corpo presente na igreja da Imaculada Conceição. O seu corpo foi sepultado no Pine Grove Cemetery.

Festival Português de Provincetown vai voltar a ser a maior manifestação de integração e reconhecimento histórico da portugalidade vivida perante milhares de pessoas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Festival Português de Provincetown no Cape Cod vai confirmar uma vez mais este fim de semana ser a maior manifestação de integração da comunidade lusa nos EUA. (Consulte anúncio nesta edição).

Ali toda a gente diz que é português. Ali vêem-se esvoaçar milhares de bandeiras portuguesas. Ali vendem-se malassadas na Commercial Street. Ali vêem-se inúmeros barcos ancorados com a bandeira portuguesa.

Sem qualquer exagero, é uma manifestação da nossa cultura popular presenciada por milhares de pessoas, que vibram e aplaudem os ranchos, os carros alegóricos, as bandas de música.

Se tem dúvidas este ano faça como São Tomé, vá ver para crer. E se tudo correr dentro do normal e Deus assim o desejar, e São Pedro der uma mãozinha, com sol onde até pode juntar uma livre brisa, vá até Provincetown. É um belo passeio. E vai viver um grandioso festival português a desfilar pela Commercial Street.

E como se isto já não fosse suficiente, recordamos as palavras de Pedro Carneiro, antigo cônsul de Portugal em New Bedford, que abria a parada tendo referido: “Portuguese Times está em todas, onde a comunidade se reúne”, disse Carneiro, acompanhado por Liliana Sousa.

Estas palavras, se bem que não seja a primeira vez que as ouvimos, ditas em reconhecimento por um diplomata, têm muito mais valor.

Estamos em todas, mesmo no Festival Português de Provincetown, Cape Cod, como no dia seguinte, no Espírito Santo do Pico em New Bedford, seguindo para Hudson,



para cobertura ao Espírito Santo Mariense, para se seguir Fall River, onde têm lugar as festas do Senhor Santo Cristo.

Não obstante as longas horas de condução, a gasolina que se queima, o tempo que leva a preparar as reportagens, o seu resultado é gratificante. Não podemos esquecer que estas reportagens imortalizam os feitos dos portugueses por esta região.

Só a foto e texto informativo pode ser consultado agora, como daqui a vinte ou trinta anos. E como tal é sempre um documento de consulta.

Se muito boa gatinha o desconhece, cabe-nos a nós recordar que a grande heroína da presença lusa na parada de Provincetown chama-se Liliana Sousa. Precisamente a mesma que presidiu, até 2019, e com o maior brilho, ao Boston Portuguese Festival.

Se bem que seja um festival com longos e reconhecidos pergaminhos, temos de admitir que o novo figurino traçado e concretizado por Liliana Sousa foi um balão de oxigénio para um ainda maior reconhecimento da comunidade portuguesa em Provincetown.

Entrar em Provincetown, no extremo do Cape Cod, é como que entrar na Nazaré, ou na ria de Aveiro. O cenário é idêntico. Praias, barcos, turistas.

A Commercial Street vai ter mais bandeiras portuguesas esvoaçando que muitas iniciativas comunitárias. Ali mesmo não se sendo português, vive-se Portugal, por contágio.

É o Provincetown Portuguese Festival a levar àquela zona balnear milhares de pessoas e podem crer que não estamos a exagerar, milhares de turistas oriundos dos mais diversos estados americanos, e mesmo de outros países, que em tempo de férias foram expostos à maior manifestação de portugalidade fora de Portugal.

A este festival virado ao mar vamos ter a 73.ª edição da bênção da frota piscatória e onde uma vez mais a bandeira portuguesa sobe no mastro mais alto das embarcações.

Como dizíamos no suplemento do Dia de Portugal, é cada vez mais importante as relações públicas de qualquer grupo sejam entregues a gente responsável e com conhecimentos. Não é só o dançar. Temos a música e os trajes. E aqui temos Luciana Borges, professora de português e espanhol e falando corretamente inglês, com capacidade de comunicação. E Provincetown é disto um exemplo.

De Pawtucket vai o rancho folclórico do Clube Social Português, a emparceirar com os bons agrupamentos folclóricos,



que por ali têm passado.

“Não nos restam dúvidas que é a maior manifestação de portugalidade integrada na sociedade americana. Já tenho estado em tudo o que sejam festas da comunidade, mas nunca vi nada semelhante ao que presenciei em Provincetown. Ali não se sendo português, veste-se uma camisola com a bandeira das cinco quinas, come-se uma malassada e aplaude-se a passagem da banda, do rancho”, disse John Correia, da Filarmónica de Santo António, na cidade de Cambridge.

A parada tem início pelas 3:00 da tarde, desfila entre um compacto mar de gente que vibra e aplaude os grupos que ali se vão fazer representar.



No Clube Juventude Lusitana em Cumberland

São as festas do povo e para ele aí esteve uma vez mais o santinho mais popular, o São João de toda a gente

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

O Clube Juventude Lusitana, que o professor Amadeu Casanova Fenandes cantou com todas as suas forças, dedicou uma página do digno e único historial às festas de São João.

Estamos a falar do tempo em que a parada saía do clube e vinha até ao vizinho Clube Sport União Madeirense em Central Falls, em forma de convite para as festas.

Estamos a falar do tempo em que se lançavam balões com chama ardente da janela do segundo andar da sede do clube.

Estamos a falar do tempo em que as festas eram realizadas em volta do coreto no espaço em que foi construído o novo salão.

Estamos a falar do tempo em que Rui Henriques



Lurdes Costa e Delcina Craveiro



Na foto acima, Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana e João Marques, presidente das festas, ladeados por um grupo de apoiantes que serviram durante a noite no pavilhão das bebidas.

Na foto abaixo, o grupo de voluntários que apoiaram o pavilhão do caldo verde e onde confortavelmente sentados as largas centenas de pessoas ali se deliciaram com os saborosos frangos assados, carne de espeto, feijoada, bifanas, sem esquecer as tradicionais sardinhas assadas na festa do São João.



Os assadores da carne de espeto não tiveram mãos a medir para satisfazer as largas centenas de pessoas que se quiseram deliciar com aquele petisco.

fundou as marchas de São João, mas que uma trovada de verão, tudo levou.

Portuguese Times é o único órgão de comunicação a poder lembrar a história da “catedral erguida em nome de Portugal”, porque tem sido o único a acompanhar o associativismo como forma de preservação da nossa identidade.

Encanto do povo, as festas sanjoaninas brilham por toda a parte, do Minho ao Algarve, dos Açores à Madeira e de Lisboa a Cumberland, no Clube Juventude Lusitana.

Um brioso grupo de penalvenses iniciou-as em 1932. O que nunca lhes passaria pela ideia, foi que estavam a abrir alicerces para as maiores festas do



Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, não resistiu à tentação para saborear uma filhós da Beira Alta.

(Continua na página seguinte)

CARDOSO TRAVEL

EXCURSÕES DE FIM DE SEMANA

Montreal e Quebec City
31 de Agosto - 02 de Setembro

EXCURSÕES DE 1 DIA

New York City e Estátua da Liberdade

20 de Julho

York Beach & Hampton Beach

10 de Agosto

Radio City Christmas Show

30 de Novembro

ANO NOVO NA MADEIRA

Inclui paragem de dois dias nos Açores

REPÚBLICA CHECA, ESLOVÁQUIA ÁUSTRIA, HUNGRIA E PORTUGAL

Capitais: Praga, Bratislava, Viena, Budapeste e Lisboa

— 09 a 20 DE SETEMBRO (11 dias) —

Passagem aérea (Boston-Praga-Budapeste-Lisboa-Boston)

- 3 noites em Praga, 2 noites em Viena, 2 noites em Budapeste e 3 noites em Lisboa • Tours com guias locais • 20 refeições
- Transfers in/out • Autocarro climatizado

PRAGA: Relógio Astronómico, Bairro Judeu, Ponte Carlos, Catedral de São Vito, Ruela de Ouro, etc..

BRATISLAVA: Tour pela capital eslovaca, uma das cidades do império austro-húngaro.

VIENA: Ópera de Viena, Museu de Belas Artes, Palácio Belvedere, Catedral de Santo Estêvão, Palácio de Schoenbrunn, etc..

BUDAPESTE: Praça dos Heróis, Bastião dos Pescadores, Parlamento, Basílica de Santo Estêvão, etc..

LISBOA: Torre de Belém, Mosteiro dos Jerónimos, Praça do Comércio, Alfama, Praça do Rossio, etc... Visita à vila de Óbidos e Basílica de Fátima

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI — TEL. 401-421-0111

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Festas de São João do CJ Lusitana em Cumberland

(Continuação da página anterior)

gênero dos portugueses no mundo.

Na terra que deixaram atrás podem ter ficado as labaredas das fogueiras, onde corações ardentes se crestam em singular devoção. Lá ficou o aroma do rosmaninho a encher os ares da noite festiva e rumorosa... Também não trouxeram os verdes manjericos, nem os cravos de papel a encher janelas e varandas ou a engalanar as pedras dos velinhos chafarizes. Mas o que não esqueceu, nem a eles nem a tantos outros, vindos dos mais diversos recantos de Portugal, foi a alma lusa que teima em perpetuar por esse mundo fora os costumes e as tradições do torrão natal jamais olvidada-

folia e reinação estonteante dos três dias festivos. Claro que ao divertimento se juntou a boa música, os vistosos cortejos de folclore, as alegres danças,

a saborosa carne assada e as sempre tão apreciadas sardinhas, bem portuguesas, que o braseiro aloira durante o dia e pela noite dentro.



Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana



João Marques, presidente das festas de São João, Suzete Sousa, Albano Saraiva e Anibal Costa durante a parada do São João.

do.

Por isso, aconteceram mais uma vez as Festas Populares de São João, no Clube Juventude Lusitana!... Organizadas por uma comissão a que presidiu João Marques, que primou por um excelente trabalho.

As Festas Sanjoaninas do Clube Juventude Lusitana foram cartaz gritante de prestígio sem igual. Elas obrigam a uma paragem no ambiente de trabalho da comunidade. E então todos acorrem, jovens e idosos, a tomar parte na onda de



O Luís e o Candeias foram responsáveis na sexta-feira pelas sardinhas assadas



As filhoses contaram com o numeroso grupo de voluntários, tal como documenta a foto, para servirem os apreciadores daquela iguaria beirã.

nificado das festas de São João.

Mas se as festas continuam, não podemos esquecer a coroa de glória, a Escola Portuguesa, que

continua vibrante e cheia de entusiasmo sob a responsabilidade da ativa Fernanda Silva.

Ditosa Pátria que tais filhos teve. Até para o ano. Se Deus assim o desejar.

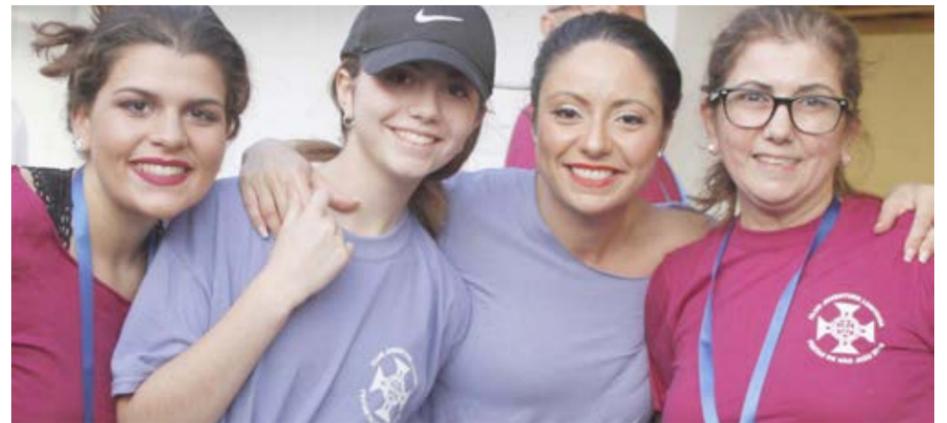
Tudo foi êxito para João Marques e a sua briosa comissão. As festas do ano 2019 em honra de São João constituíram mais uma página de ouro no historial do Clube Juventude Lusitana.

Ao escrever estas linhas recorremos a dados compilados pelo professor Casanova Fernandes, penalven-se por adopção e grande obreiro do ensino do português por terras americanas.

Um homem que não se preocupou a organizar palestras e congressos, mas sim a criar condições de ensino e hoje diz orgulhosamente que temos médicos, advogados, professores, a falar português graças à escola do Clube Juventude Lusitana, onde ele também ensinou o sig-



A habitual equipa de serviço à cerveja na festa de São João do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.



Olga Silva, Suzete Sousa, duas jovens que se iniciaram no apoio às festas de São João.



O numeroso grupo que durante a noite teve de assar milhares de frangos para satisfazer o gosto de todos aqueles que se dirigiram ao Clube Juventude Lusitana para celebrar o São João.



Suzete Sousa foi uma das que apoiou o serviço de restaurante que registou grande afluência de público durante os três dias de festas do São João do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Boston Portuguese Festival

A excelência do lugar culminando num programa recheado do maior êxito e sublinhado pela presença de milhares de pessoas

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Boston Portuguese Festival realizado no passado domingo, 23 de junho de 2019, nas infraestruturas do Boston City Hall, na cidade de Boston, desenhado para receber grandes eventos, acolheu milhares de pessoas, que sob temperaturas maravilhosas celebraram o Dia de Portugal.

A comissão presidida por Rui Domingos e de que faziam parte Paulo Martins, vice-presidente; Daniel Melo, vice-presidente; Anthony Pio, tesoureiro; Stephanie Mello, vice-presidente; Paulo Pinto, diretor; Analise Brown, diretora; Maria da Silva, diretora, Diana Rodrigues, bem podem dividir entre si os louros, conquistados, e à priori, deixem alguns para o Portuguese Times, que depois de promoção única, por certo o vai ser nesta reportagem imortalizadora do acontecimento.

Temos que ser reais e nesta coisa de celebrações do Dia de Portugal, que na área de Boston, foi batizado por Boston Portuguese Festival, tem havido uma aposta em locais de exce-

lência. Não foi por acaso que o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, acompanhado pelo primeiro ministro, António Costa e presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, deu preferência às celebrações do Dia de Portugal em 2018, fora de Portugal, em Ponta Delgada, Boston, culminando em Providence.

Foi sim pelos lugares de excelência em que foi recebido.

E o Boston Portuguese Festival é disto um exemplo que concretizou no passado domingo.

Programa de excelência em lugar de excelência no centro de Boston.

E para os mais atentos, um espaço com dois palcos em atividade simultânea sem interferência entre



Rui Domingos, presidente da comissão organizadora do Boston Portuguese Festival, dirigindo-se aos presentes durante a cerimónia de abertura do festival.



O momento em que a bandeira portuguesa era hasteada no City Hall Plaza em Boston, palco para o Boston Portuguese Festival tendo atraído milhares de pessoas vindas de diversas localidades da Nova Inglaterra.



Um aspeto da atuação do popular artista David Melo acompanhado pela sua Banda Internacional no City Hall Plaza em Boston perante milhares de pessoas que ali acorreram para celebrar Portugal.

um rancho folclórico e um artista acompanhado por conjunto.

“Cesse tudo o que a musa antiga canta, que outros mais altos valores se levantam”.

Temos hoje lugares de excelência que dignificam a realização das celebrações do Dia de Portugal.

Boston e Providence, foram bafejados pela sorte de estruturas únicas, que ativas comissões souberam aproveitar.

Entre concertinas e fado por Catarina Veludo, pelas 2:00 a Filarmónica de Santo António de Cambridge perfilou junto ao pódio e fez ouvir o Hino Nacional

Português enquanto que no mastro subia a bandeira portuguesa seguida pela americana.

A sessão solene teve honrosa presença além do presidente do Boston Portuguese Festival, Rui Domingos e todo o restante corpo diretivo, um leque de ilustres figuras.

Na qualidade de convidados de honra, estiveram o padre Walter Carreiro, da igreja de Santo António de Cambridge. “Vimos aqui para em nome do Senhor, celebrar o Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas e içar a bandeira portuguesa”.

(Continua na página seguinte)



Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

Boston Portuguese Festival, um êxito a merecer continuidade em local de excelência

(Continuação da página anterior)

E o padre Walter Carreiro, acrescentava em seguida: “Temos que agradecer o presente da vida que permite que todos aqui possamos estar juntos”. E concluiu: “Depois das graças recebidas pela Vossa infinita bondade. E pela intervenção de Santo António de Lisboa e todos os santos, sem esquecer a Rainha Nossa Senhora, humildemente pedimos a Vossa bênção”, concluiu o padre Walter Carreiro, que lançou a bênção nas cerimónias oficiais do Dia

mação académica, mas que sentem as veias o sangue da portugalidade que os leva a organizar o Boston Portugues Festival, como forma de manter viva a chama da língua, da tradição e da cultura.

E debaixo de um dia quente de sol radiante e debaixo da bandeira portuguesa, que subiu no mastro do Boston City Hall, José Pedro Fins do Lago, cônsul geral de Portugal, começa por sublinhar, o começo histórico do Boston Portuguese Festival.

“Aproveito a oportunidade para felicitar o presidente Rui Domingos e sua direção por acreditarem no festival e apresentarem estes grandes resultados, que aqui podemos testemunhar”

João Pedro Fins do Lago, cônsul geral de Portugal em Boston

“Há quinze anos que a cônsul geral de Portugal em Boston, Manuela Bairos, teve a ideia de criar em Boston um festival que deveria ter realização anual, como forma de mostrar a arte e a cultura, ao mesmo tempo que se promovia a comunidade portuguesa na Nova Inglaterra.

Quinze anos depois, juntamo-nos aqui, sendo a prova viva, o enorme sucesso e a importância cultural conseguida pelo Boston Portuguese Festival.

Desde a visão dos fundadores até ao evento que temos hoje, muita gente se tem dedicado profundamente para que o Boston Portuguese Festival tenha conseguido ser um grande acontecimento cultural.

Em nome de Portugal, neste momento quero prestar tributo a todos os meus

antecessores, assim como à antiga presidente do Boston Portuguese Festival, Liliana Sousa, que por anos assumiu as diretrizes do festival conseguindo que o sonho fosse realidade”.

Mas a edição de 2018 do Boston Portuguese Festival foi histórica e como tal mereceu referência do atual responsável pelo Consulado de Portugal em Boston.

“Na edição de 2018 o Boston Portuguese Festival

conseguiu um momento histórico de grandiosa importância e visibilidade ao receber o Presidente de Portugal, primeiro ministro e presidente do Governo Regional dos Açores, tudo coroado por um multidão de milhares de pessoas”, referiu o diplomata português, que prosseguiu: “Há certas facilidades capazes de tornar mais fá-

cil a vida do associativismo.

Era tempo do festival, atingir a sua própria independência, assim como o estatuto de organização

sem fins lucrativos. Assim podem continuar a crescer e prestar melhor serviço à comunidade”.

E o cônsul João Pedro

(Continua na página 14)



O comediante luso-canadiano Mike Rita com o empresário Salvi Couto durante o Boston Portuguese Festival no passado domingo em Boston.

de Portugal na State House em Boston.

Entre os convidados de honra, destacava-se o cônsul geral de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago, que pela primeira vez podia ver e sentir o pulsar de uma comunidade que exterioriza a sua portugalidade entre uma sanduiche de caçoila e um pastel de nata.

Gente simples, com for-



A professora Patrícia Ferreira com Natália Melo, da Universidade Massachusetts de Lowell.



Joe Cerqueira com a neta, Amelia Furtado.



Joe Cerqueira com a esposa e filha e um casal amigo no restaurante Rocco's, que serviu as bebidas durante o festival.



Established July 4, 1940

193 Main Street
Wilmington, MA 01887

Tel: 978.657.7361
Fax: 978.658.6995

www.roccosma.com

Lunch

Dinner

Catering

Take - Out



FESTAS DA IRMANDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DO PICO

INSTALAÇÕES DO CENTRO CULTURAL DA IRMANDADE DO ESPÍRITO SANTO DO PICO
2056 ACUSHNET AVENUE NEW BEDFORD, MA
26.º ANIVERSÁRIO

29 E 30 DE JUNHO, 2019



Todos os dias haverá comidas e bebidas tais como
FRANGO ASSADO SARDINHAS MALASSADAS BIFANAS
e outras comidas

SÁBADO, 29 DE JUNHO

5:00 PM — Abertura das barracas com comidas e bebidas tais como: **frango assado, sardinhas, bifanas, malassadas** e outras comidas típicas. Haverá restaurante dentro do pavilhão com comida à portuguesa servida ao prato.

5:00 PM — Abertura do restaurante

8:00-11:30 PM — Espectáculo com o popular conjunto **LEGACY**.

DOMINGO, 30 DE JUNHO

9:00 AM — Agrupamento de todos os participantes na procissão junto ao Centro Cultural da Irmandade do Espírito Santo do Pico, Acushnet Avenue.

9:30 AM — Formar a procissão pelas irmandades acompanhada pela filarmónica **Nossa Senhora do Rosário de Providence**, para a igreja de St. Joseph & St. Theresa, Acushnet Ave.

10:30 AM — Missa cantada e coroação dos mordomos **FRANCISCO e LÚCIA MACHADO**.

11:30 PM — Procissão da igreja para o Centro Cultural da Irmandade do Espírito Santo do Pico, seguindo para a Acushnet Avenue, com as distintas e tradicionais **ROSQUILHAS DO PICO**.

1:00-4:00 PM — Serão servidas as tradicionais Sopas do Divino Espírito Santo ao estilo típico do Pico

2:00 PM — Abertura das barracas

3:00-5:30 PM — Concerto pela **Banda Nossa Senhora do Rosário, Providence, RI**.

5:00 - 6:00 PM — Grupo de chamarrita da Irmandade do Espírito Santo do Pico.

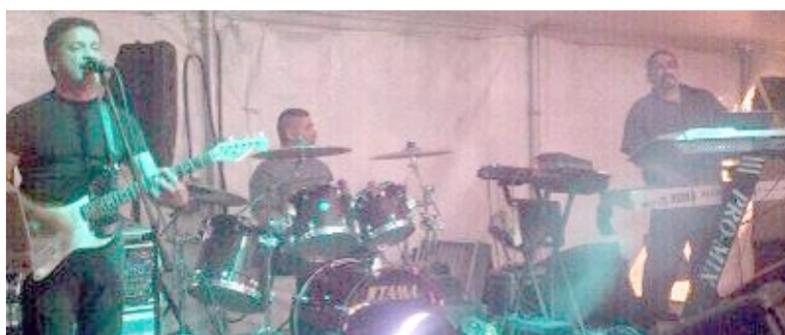
7:30 PM — Distribuição das rosquilhas

6:00-10:00 PM — Atuação do conjunto **PRO-MIX**

8:00 PM — Sorteio da rifa e mordomo para o ano de 2020



LEGACY



PRO-MIX

Milhares de pessoas no Boston Portuguese Festival

(Continuação da página 12)

Fins do Lago, diz:

“O Boston Portuguese Festival está agora sobre os ombros de um novo presidente e uma nova direção.

Está totalmente independente do Consulado de Portugal em Boston. Esta tomada de posição foi possível graças ao surgimento de um ativo grupo de elementos que chamaram a si a responsabilidade do Festival”.

E a concluir: “Aproveito a oportunidade para felicitar o presidente da comissão organizadora, Rui Domingos e sua direção, por acreditarem no festival e apresentarem estes grandes resultados, que aqui podemos testemunhar”.

Ao entrar no recinto, onde os pavilhões estavam cuidadosamente posicionados, era notória a presença de um camião do último modelo equipado com o que de mais moderno existe no mercado de elevação de cimento para a construção das monumentais, torres habitacionais e comerciais em Boston. Bem visível, podia ler-se S&F

Concrete Contractors, dos irmãos José e Tony Frias de Hudson. Sendo a maior companhia portuguesa e a terceira a nível americano, que melhor exemplo ali se podia ter, para o Boston Portuguese Festival, que caminha a passos largos para ser dos maiores festivais do Dia de Portugal nos EUA.

(Continua na página 16)



A bandeira portuguesa no City Hall Plaza.



Olga Fino, Orlando Mateus e João Caixinha.



Briana Vieira, Miss Dia de Portugal no Boston Portuguese Festival no City Hall Plaza na capital de Massachusetts.



O cônsul de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago, com o padre Walter Carreiro, da igreja de Santo António em Cambridge.



Liliana Sousa, que foi durante vários anos presidente do Boston Portuguese Festival, na foto com o padre Walter Carreiro, Paulo Pinto, Danny Melo, Diana Rodrigues e Stephanie Mello.

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2019/2020! VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

Saudamos a comissão organizadora do Boston Portuguese Festival pelo sucesso do evento no passado domingo!



VIVA PORTUGAL

PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

23rd ANNUAL



PROVINCETOWN PORTUGUESE

FESTIVAL

Share the  Heritage



JUNE 28 (FRIDAY)

- 10:00am - 12:00pm Kids paint ROOSTERS at Portuguese Square
- 12:00pm - 2:00pm Capt. Manny Phillips Fishing Derby for Kids at MacMillan Pier. **Free**
- 2:30pm - 4:00pm Lobster Crate race behind the Surf Club. **Free**
- 12:00pm - 3:00pm Portuguese Soup Tasting with entertainment by the Dory Bar Blues Band at the Bas Relief All the soup you can eat.
- 12:00pm - 4:00pm Face Painting in Portuguese Square. **Free**
- 2:00pm - 4:00pm Portuguese Writers and Poets Read at the Harbor Lounge at the Harbor Lounge 359 Commercial St. **Free**
- 3:00pm - 6:00pm Music, Dancing & Entertainment On Stage in Portuguese Square. **Free**
- 5:00pm - 8:00pm Lobster Bake at the Bas Relief

- *Beer and Wine cash bar, * Oyster, Clam, Shrimp cash bar
- 6:00pm - 7:30pm Music for All Ages with ever ageless CAPITALISTAS - On Stage in Portuguese Square. **Free**
- 8:00pm - 10:00pm Music with the band Cape Verdean band playing all international music THE MORABEZA BAND On Stage in Portuguese Square. **Free**
- 9:00pm - 1:00am Homecoming Get Together with The Old Jug Band at the Surf Club

JUNE 29 (SATURDAY)

- 10:00am - 12:00pm Motta Family Kids Games and Cookout at Motta Field **Free**
- 11:30pm - 7:30pm Lions Club Portuguese Food Court under the tent at the Bas Relief and Enjoy Entertainment by the Portuguese Kids 6:30 to 7:30 **Free**
- 10:30pm - 2:00pm Live Entertainment and Portuguese Folklore Dancers in Portuguese Square **Free (Rancho Folklorico**
- 2:00pm - 3:00pm Entertainment for Kids Of All Ages by the Toe Jam Puppet Band in Portuguese Square. **Free**
- 3:00pm - 5:00pm Portuguese Festival Parade on Commercial St. from Harbor Hotel to Franklin St. With many Folklore groups from the New Bedford and Providence areas.
- 4:30pm - 5:30pm Entertainment Continues with the Toe Jam Puppet Band in Portuguese Square. **Free**
- 6:30pm - 7:30pm Enjoy Comedy by the Portuguese Kids in the Lions Club Portuguese Food Court under the tent at the Bas Relief. **Free**
- 7:30pm - 9:30pm Early Evening Provincetown Banner FADO Concert in Provincetown Town Hall. Celia Maria, Sonia Bettencout, Manuel Guerra, Juliana Victor, and Looic da Silva on the Portuguese Guitar and Viriato Ferreira on the Base guitar..... **Contributions appreciated**

Contributions appreciated

Handicap access elevator available behind Town Hall.

- 9:00pm - 12:30am Dance to the SAMBA Band On Stage in Portuguese Square

JUNE 30 (SUNDAY)

- 10:30am - 11:30am Fishermen's Mass at St. Peter the Apostle Church. **Celebrant: Bishop Edgar M. DaCunha S.D.V.**
- 12:00pm - 1:00pm Procession from St. Peter the Apostle Church to MacMillan Pier
- 11:30pm - 12:30pm Portuguese Folklore dancers, Nossa Senhora de Fatima of Rhode Island, entertain in Lopes Square while you wait for the Procession
- 1:00pm - 69th Blessing Of The Fleet and judging of boat decorations
- 12:00pm - 4:00pm TASCAs ... Portuguese Café at MacMillan Pier
- 1:00pm - 3:00pm Enjoy Portuguese Folklore dancing by the group, Nossa Senhora de Fatima of Rhode Island, at MacMillan Pier. **Free**
- 4:00pm - 5:00pm Enjoy a Traditional Band Concert in front of Town Hall. **Free** Featuring St. Anthony's Band from Cambridge.
- 4:00pm - 7:00pm Finish Up Another Great Festival with a quick Get Together at the Surf Club with Ed Sheridan's and friends. **Free**

ProvincetownPortugueseFestival.com

facebook.com/ProvincetownPortugueseFestival

FUNDAÇÃO
LUSO-AMERICANA

Lobster Pot
Restaurant

“É maravilhoso poder voltar celebrar Portugal no Boston City Hall Plaza, na capital do estado de Massachusetts”

Rui Domingos, presidente da comissão organizadora do BPF

Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union, assumiu a presidência do Boston Portuguese Festival.

Numa visão perfeita e direcionada ao êxito, optou por não fazer coincidir o festival com outros do mesmo género.

Se bem que em termos de aderência não vai re-

gistar grande diferença em termos de cobertura jornalística, alguém vai sair prejudicado, dado que não nos podemos dividir.

Mas houve visão, que acabou em sucesso, o que levou a manifestar-se perante grande adesão, no passado domingo.

“É maravilhoso poder

voltar a celebrar Portugal no Boston City Hall Plaza, na capital do estado de Massachusetts”, referiu Rui Domingos, que apostou nas celebrações, como forma “de promover e celebrar a nossa cultura nesta cidade de Boston. Promover a imagem de Portugal e a visibilidade da comuni-



Rui Domingos, presidente da comissão organizadora do Boston Portuguese Festival, durante a cerimónia de abertura e do içar da bandeira no City Hall Plaza em Boston.



Hélio Melo com a esposa Teresa Melo e filha marcaram presença no Boston Portuguese Festival com um pavilhão de artigos portugueses

dade portuguesa”.

Mas Rui Domingos conseguiu uma mudança frutífera.

“Posso aqui tornar público que o Boston Portuguese Festival é hoje uma organização sem fins lucrativos. Esta situação facilita a angariação de fundos para se poder organizar este festival, que aqui hoje podemos oferecer”. Mas se tudo isto é feito para a comunidade, só a integra-

ção pode trazer a esperada visibilidade.

“A nossa presença em Boston é significativa nas mais diversas formas. A nossa cultura, gastronomia e tradições são únicas. E como tal temos de fazer os possíveis por mostrar estes atributos aos outros. Só assim vamos conseguir o merecido respeito”, salienta Rui Domingos.

E numa referência dire-

ta ao elenco artístico, diz: “Hoje vamos ter no palco artistas que nunca tiveram oportunidade de se exhibir em Boston. Desde bandas filarmónicas, grupos de concertinas, fados, ranchos folclóricos.

Cerca de 13 artistas tiveram oportunidade de exhibir pela primeira vez em Boston”, concluiu Rui Domingos, presidente do Boston Portuguese Festival 2019.

(Continua na página 21)



FESTA DO SENHOR SANTO CRISTO

Columbia Street, Fall River, MA

29 e 30 de Junho (Sábado e Domingo)

SÁBADO, 29

6:00 PM — Missa solene presidida pelo padre Jeffrey Cabral, pároco, assistido pelo rev. diácono José H. Medina, da paróquia de Santo António em Taunton, que também será pregador. Após a missa **Grande Procissão das Promessas** com o seguinte giro: Canal, Ferry, Mulberry, William, Grant, para a igreja.

8:30 PM-11:00 PM — Arraial com música por **TONY BORGES** e **BANDA EURO**

DOMINGO, 30

4:00 PM — Procissão solene pelas ruas da paróquia: Columbia, Hunter, Hope, Fountain, Division, Almond, William, Broadway, Columbia, para a igreja, com a participação do clero, forças vivas da paróquia, organismos culturais, cívicos e desportivos, com **BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** na igreja, após a procissão.

6:30 PM-10:00 PM — Arraial com atuação do popular conjunto **EDGE**.

A paróquia saúda e convida a comunidade a tomar parte nas festas!

Este anúncio tem o patrocínio das seguintes firmas:

- Amaral Central Market • Michael's Provision • Seabra's Market
- John Moniz Company • Promedia Audiovisuais
- Marco Reis & Sons Electrical Service • Joe's Collision Center
- The Portuguese Channel • Tony's Bakery • P A Masonry
- Santo Christo Club • Fall River Sports • Associação Cultural Lusitânia
- Sardinha & Sons Plumbing & Heating • John Varão - Tax Consultants

Nos dois dias de festa haverá comidas à portuguesa e americana, arrematações, rifa, bazar, jogos para todas as idades e as famosas malassadas!

BOSTON PORTUGUESE FESTIVAL

Êxito em lugar de excelência



Na foto à esquerda, Rui Domingos, presidente da comissão organizadora do Boston Portuguese Festival, dirigindo-se aos presentes durante as cerimónias oficiais do içar da bandeira portuguesa no City Hall Plaza em Boston.



Na foto à direita, Raquel Sá e uma funcionária do Naveo Credit Union.



A comissão do Boston Portuguese Festival 2019: Paulo Martins, Anthony Pio, Rui Domingos, Diana Rodrigues, Paulo Pinto, Analise Saab, Stephanie Melo, Maria da Silva.



Na foto abaixo, Shana Silva e Analise Saab e o bebé.

Saudamos a comunidade e a Organização do Boston Portuguese Festival pelo sucesso nas celebrações da cultura portuguesa.



BOSTON PORTUGUESE FESTIVAL

“... Quinze anos depois juntamo-nos aqui sendo a prova viva o enorme sucesso e a importância cultural conseguida pelo Boston Portuguese Festival...”

João Pedro Fins do Lago, cônsul de Portugal em Boston



João Pedro Fins do Lago, cônsul de Portugal em Boston, dirigindo-se aos presentes durante a cerimónia do içar da bandeira portuguesa no Boston City Hall Plaza, no decorrer do programa do Boston Portuguese Festival, que teve lugar no passado domingo.



Paulo Pinto, Helena Domingos e Rui Domingos e ainda um voluntário da comissão organizadora do Boston Portuguese Festival.



O padre Walter Carreiro, pároco da igreja de Santo António de Cambridge, durante a bênção no decorrer das cerimónias oficiais do içar da bandeira portuguesa no City Hall Plaza em Boston, vendo-se ainda na foto Paulo Pinto e Danny Melo.



Na foto acima, Rui Domingos, presidente do Boston Portuguese Festival, dirigindo-se aos presentes, lado a lado pelos restantes elementos da comissão.



Na foto à direita, Rui Domingos com João Correia, da Banda de Santo António em Cambridge.

COUTO MANAGEMENT GROUP

Saudamos a comissão organizadora do BOSTON PORTUGUESE FESTIVAL pelo sucesso do evento no passado domingo no City Hall Plaza de Boston

**Couto Management
Group**



169 Main St, Stoneham MA 02180



Salvi Couto e Salvador Couto

BOSTON PORTUGUESE FESTIVAL

“É maravilhoso poder voltar a celebrar Portugal no Boston City Hall Plaza, na capital do estado de Massachusetts”

Rui Domingos, presidente da comissão organizadora do Boston Portuguese Festival



O cônsul geral em Boston, João Pedro Fins do Lago, saúda Rui Domingos, presidente do Boston Portuguese Festival, na presença dos restantes elementos diretivos.



Na foto acima, a S&F Concrete fazia-se representar por um moderno e sofisticado camião, do mais moderno que existe no mercado para elevar o cimento a construções de torres habitacionais e comerciais.



Na foto à direita, Rui Domingos, presidente da comissão organizadora do Boston Portuguese Festival, dirigindo-se aos presentes durante a abertura da cerimónia oficial do evento.



Na foto à esquerda, Paulo Pinto ladeado por um grupo de voluntários do Boston Portuguese Festival.



Helena Martins, Olga Fino, Orlando Mateus, com o cônsul geral de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago. Na foto abaixo, a bandeira portuguesa no City Hall de Boston.



Muita música e gastronomia, tal como esta do restaurante Casa Portugal.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

BOSTON PORTUGUESE FESTIVAL

“A nossa presença em Boston é significativa nas mais diversas formas”

Rui Domingos, presidente da comissão organizadora do BPF



José Azevedo, da Gomes Travel, esteve presente no Boston Portuguese Festival, sendo fotografados junto ao seu próprio Galo de Barcelos.



A Luso American Financial, uma presença assídua nas celebrações do Dia de Portugal pela Nova Inglaterra, com especial referência no passado domingo, no Boston Portuguese Festival, em que aquela organização fraternal esteve numerosamente representada.



O casal Carlos Nogueira com o casal Luís e Idalécia André Bettencourt junto ao Galo de Barcelos em Boston.



Empresários de Dunkin' Donuts: Salvi Couto, Duarte Carvalho, juntamente com Joe Cerqueira e Orlando durante o Boston Portuguese Festival na tarde do passado domingo no City Hall Plaza em Boston.



azores airlines
Vacations America Inc.

PONTA DELGADA

New Years

DECEMBER 27, 2019 - JANUARY 3, 2020

- Airfare**
- RT Transfers**
(Airport-Hotel-Airport)
- 6 Nights**
- Hotel Marina Atlantico**
- Breakfast Daily**
- 2 Full Day Tours**
- 1/2 Day Tour**
- 2 Lunches**
- Réveillon Dinner**
- Farewell Dinner**

Prices start at:
Double Occupancy • \$2,099.00 pp



www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Contact 1 800 762 9995 | 508 677 0555
packages.usa@sata.pt
or Contact your Travel Agent

Os artistas e grupos encheram de música o Boston Portuguese Festival

MYRICA FAYA, velhas interpretações, novas roupagens, êxitos grandiosos

• Texto de fotos de Augusto Pessoa

“Myrica Faya começou tudo de uma brincadeira. Reunimos em casa de uns amigos. Começamos a fazer uns temas tradicionais”, diz-nos Pedro Machado, que adianta: “Colocámos no You Tube e as partilhas nunca mais acabaram”.

E “Vir’ó Balho” foi um dos grandes êxitos musicais na área tradicional/folk editados em Portugal. E daí para a frente foi como as cerejas. Vêm umas atrás das outras. E aqui traduzidos em êxitos musicais. Vimo-los pela primeira vez como grande atração das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River. Foi a estreia nos EUA perante um mar de gente. Aqui o “culpado” foi o então presidente da comissão organizadora, Duarte Nuno Carreiro. E apostou no grupo.

“Todas as interpretaçãoes são alvo de um arranjo específico. Tivemos o cuidado de (des)construir toda a música”, sailenta por sua vez Emílio Leal, que acrescenta: “Não temos interpretaçãoes preferidas”.

Mas a música essa não conhece fronteiras e como tal abrilhantaram, com um brilho muito grande, o Boston Portuguese Festival. Foi um desfile de música com novas e atraentes sonoridades. Os elementos são originários das mais diversas formações musicais, o que motiva uma miscelânea de influências de cada um dos cinco ele-



O grupo de música tradicional açoriana Myrica Faia deslocou-se propositadamente da ilha Terceira para atuar no Boston Portuguese Festival.

mentos. Ouvem os temas e após a sua reconstrução vai de inclui-los no repertório.

Mas quem são eles: Bruno Bettencourt, (viola da terra e voz); Cláudio Oliveira (contrabaixo, acor-

deão e voz) Emílio Leal (piano, bouzoki, cavaquinho brasileiro, voz); Pedro Machado, (guitarra, flauta e voz); Ricardo Mourão (guitarra, percussões e voz).

“Somos considerados a banda das multidões”

Tony Melo, vocalista dos Starlight



Tony Melo, do conjunto Starlight

O conjunto Starlight e Tony Melo foram a banda que deu o ar festivo ao Boston Portuguese Festival. Sediados no Canadá, o

passaporte de entrada nos EUA já deve ter mais páginas que uma inciclopédia, tal a assiduidade que atuam por estas paragens.



Tony Melo, do conjunto Starlight, num momento da sua atuação.



O “rapper” açoriano Sandro G foi uma das atrações musicais do Boston Portuguese Festival

“Somos considerados a banda das multidões”, dizia Tony Melo, vocalista de uma banda que vai sobrevivendo num mundo em que este tipo de agrupamento musical, tende a desaparecer.

“Temos tido um público afeto à nossa caminhada, o que nos dá grande incentivo a continuar”, refere Tony Melo, que já teve de ultrapassar barreiras para manter o Starlight em palco.

“Para atingir o patamar do sucesso é necessário su-

(Continua na página 22)



Um aspeto da exibição do Rancho Folclórico Alto Minho de Norwood

INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



Saudamos a comissão organizadora do BOSTON PORTUGUESE FESTIVAL pelo sucesso do evento no passado domingo no City Hall Plaza em Boston!

— Álvaro Pacheco

Filarmónicas e folclore no Boston Portuguese Festival

(Continuação da página anterior)

bir em qualidade. E tem sido essa a nossa aposta”.

Ouvimos mais que uma vez do jovem da Ribeira Quente que teima em abrihantar a comunidade com a sua música.

“Trabalhamos, sem esquecer a pontinha de sorte que nos tem acompanhado. Fomos informados que somos a banda portuguesa com mais trabalhos gravados”.

São inúmeros os arraiais. Festas de salão, “shows” e palco que contam com a presença de Tony Melo e o Starlight.

“Aquilo que somos devemos às comunidades portuguesas”, concluiu Tony Melo.

Sandro G, o “rap” português

Sandro J nasceu em Rabo de Peixe, ilha de São Miguel. Diz ele, quando veio para os EUA “Eu não vou chorar, Esta vida não era para mim”. Era uma interpretação dedicada à origem. Que deixou em troca pelos EUA.

A sua música tem criado os seus admiradores.

Rancho Folclórico do Clube Social Português

Acompanhamos o rancho Folclórico do Clube Social Português desde a sua inauguração.

Este agrupamento folclórico é significativo de uma grande família onde o denominador comum é a celebração da cultura por-

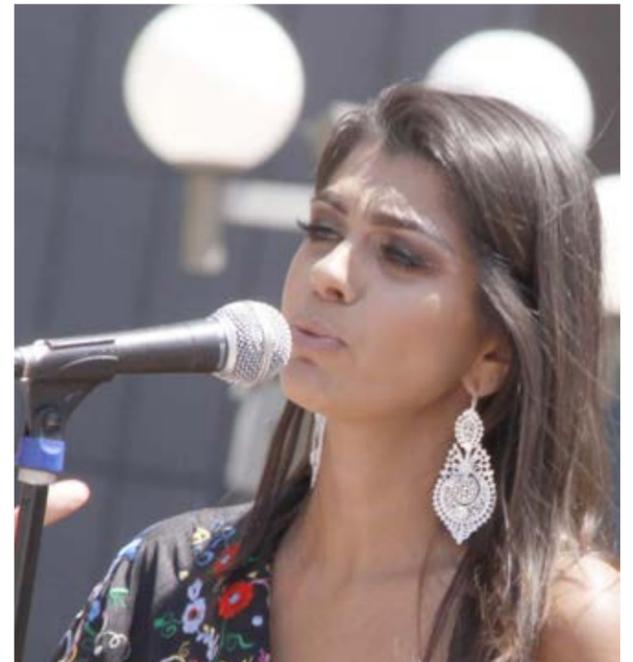
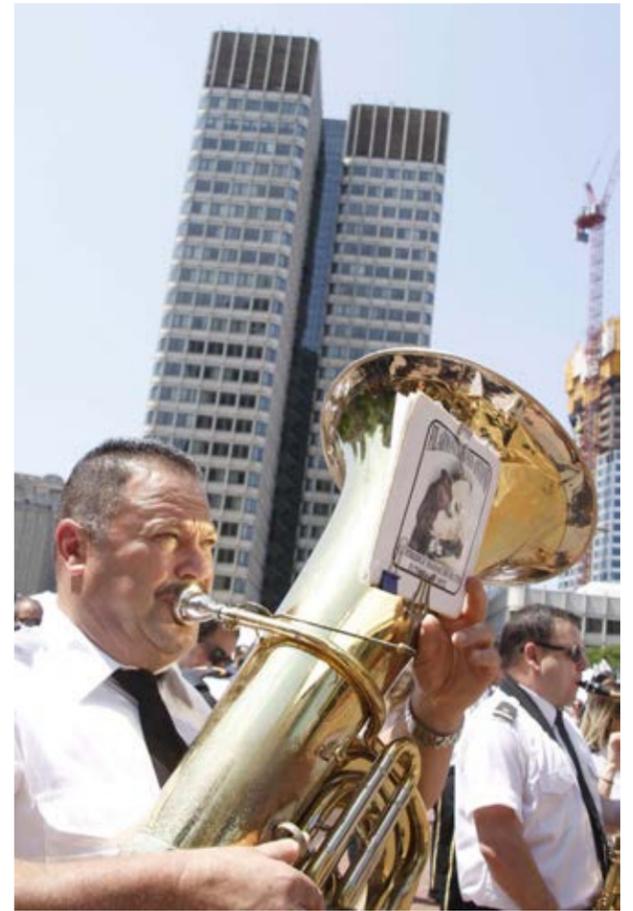
(Continua na página seguinte)



A Filarmónica de Santo António de Cambridge foi a responsável por interpretar os hinos nacionais português e americano durante a cerimónia do içar da bandeira portuguesa no Boston City Hall Plaza.



Na foto abaixo, o rancho folclórico do Clube Social Português foi um dos que trouxe aquela tradição musical ao Boston Portuguese Festival.



A jovem fadista Catarina Veludo interpretou o fado no arraial do Boston Portuguese Festival na tarde do passado domingo no City Hall Plaza.



A Banda de Santo António de Cambridge durante a cerimónia do içar da bandeira.

UG₂

NEXT GENERATION

OF EXCELLENCE FOR INTEGRATED FACILITY SERVICES AND SOLUTIONS

116 Huntington Avenue, 12th Floor – Boston, MA 02116
Tel. 617-977-5497 – Fax 617-279-8104 – Cell 617-794-0551
Emergency 855.UG2.2012 • jguisti@ug-2.com • www.ug-2.com

Boston Portuguese Festival

(Continuação da página anterior)

tuguesa e das nossas tradições.

Com um vasto palmarés e digressões por toda a Nova Inglaterra, Califórnia, Portugal Continental e Açores, o rancho do Clube Social Português é dos mais conceituados por estas paragens dos EUA e uma relevante presença daquela centenária organização, principalmente nas celebrações do Dia de Portugal/RI e anualmente salva as honras da comunidade, com a presença na mais antiga parada da Independência dos EUA, a famosa parada do 4 de julho em Bristol, que desfila perante milhares de pessoas, mas aqui são mesmo milhares.

Rancho do Alto Minho de Norwood a nobre presença nortenha no Boston Portuguese Festival

O rancho folclórico do Alto Minho de Norwood, fundado por um grupo de lusodescendentes em

1985, representa uma das mais relevantes regiões turísticas de Portugal.

Desde a criação do agrupamento, o grupo fundador apostou na conservação e projeção da cultura e tradição dos que chegaram primeiro e que deixaram por

legado o que de bom lhes serviu de berço.

O rancho baseia a sua atuação nas tradicionais danças e canções da região do Minho, em destaque para a cidade de Viana do Castelo, reconhecida pelos viras, cana verde e chulas.



Helena Silva antiga Miss Dia de Portugal/MA com o marido no decorrer do Boston Portuguese Festival que teve lugar na tarde do passado domingo no City Hall Plaza em Boston



A Peabody Portuguese American Organizations marcou presença no Boston Portuguese Festival e na foto abaixo, elementos desta organização.



David Melo num momento da sua atuação em Boston



DIRECTORES

Sérgio Costa "Chairman of Board" & Presidente
 Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
 Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
 Gaspar Simões Tesoureiro
 Carlos Pinto Secretário
 Ivone Silva Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES

António Coimbra
 Joaquim B.P. Cunha
 Luciano Dinis
 Marcos Figueiredo
 Domingos Furtado

Faustino Melo
 Philip Ortins
 Rosa Romano
 José C. Silva
 Elsa Vieira

EMPENHADO EM SERVIR A COMUNIDADE

Saudamos a comissão organizadora do BOSTON PORTUGUESE FESTIVAL pelo sucesso do evento no passado domingo em Boston!

www.luso-american.com

79 Lynnfield Street (CVS Plaza) • 37 Tremont Street, Peabody, MA 01960

* Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607



Horário do Banco:
 Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM
 Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM
 Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



Aldeia de Fafião em Montalegre organiza festival em prol da preservação do lobo

A aldeia de Fafião, na vila de Montalegre, organizou ontem e hoje um festival comunitário em prol da preservação do lobo-ibérico com música, exposições, workshops, encenações teatrais e percursos pedestres.

Como figura central do evento, o lobo dá o mote a uma peça de teatro encenada pela Companhia de Teatro Filandorra e a uma sessão de contos e lendas sobre a relação de Fafião com o lobo a cargo das gentes da terra.

O Festival Aldeia de Lobos, em pleno coração do Parque Nacional Peneda-Gerês, no distrito de Vila Real, deu a conhecer tradições locais, através da realização de workshops de produção de pão em forno de lenha, artesanato ou trabalhar o ferro.

Nas ruas de Fafião, os visitantes encontraram exposições de fotografias retroiluminadas da autoria de Carlos Rio e Paulo Tavares, um mercado de produtos artesanais e fanfarras. Para contemplar as paisagens da aldeia, o Festival Aldeia de Lobos organiza caminhadas e refeições comunitárias cozinhadas pela comunidade local.

A programação do festival deu ainda a possibilidade de os visitantes acompanharem o processo de restauro da figura do santo padroeiro da aldeia, São Tiago, a realizar pelo grupo de conservação e restauro Dalmática, que se internacionalizou pelo restauro do retábulo da Catedral do Panamá, visitada pelo Papa Francisco e pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Um dos pontos altos foi a realização da queimada pelo padre Fontes, licor à base de aguardente, açúcar e maçã.

Nova prisão no Montijo terá capacidade para 600 a 800 reclusos

A secretária de Estado Adjunta e da Justiça revelou a semana passada que o novo estabelecimento prisional no Montijo, no distrito de Setúbal, terá uma capacidade para 600 a 800 reclusos, num investimento entre 40 a 50 milhões de euros.

A governante falava após a inauguração de um ginásio e dois quartos de visitas íntimas no Estabelecimento Prisional do Montijo, onde adiantou que o estudo dos projetos da nova prisão do Montijo e também de Ponta Delgada, nos Açores, serão apresentados no próximo dia 03 de julho, numa sessão pública.

A atual prisão do Montijo tem capacidade para cerca de 190 reclusos, enquanto o novo equipamento terá “entre 600 a 800”, segundo Helena Mesquita Ribeiro, implicando um investimento na ordem dos 40 a 50 milhões de euros.

A secretária de Estado adiantou ainda que todo o processo da prisão do Montijo decorrerá em simultâneo com a de Ponta Delgada.

Também a ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, já tinha revelado que a nova prisão de Ponta Delgada tem um orçamento previsto de 50 milhões de euros e capacidade para 400 reclusos.

ASAE desmantela casino ilegal no centro do Porto

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) desmantelou um casino ilegal que funcionava dissimuladamente num armazém do centro da cidade do Porto, apreendeu material no valor de nove mil euros e constituiu 19 arguidos.

A operação culminou uma investigação de cerca de três meses e sublinha que no momento da busca ao armazém “estava a ser desenvolvido jogo bancado” (“poker”), tendo sido identificados e constituídos arguidos 19 homens, com idades entre os 18 e 65 anos.

Além do material utilizado para a prática do ‘poker’ (designadamente, duas mesas próprias de jogo, cartas e fichas de apostas), foram apreendidas duas máquinas de jogo de fortuna e azar, uma máquina de apostas desportivas, 1.100 euros em numerário e 9,59 gramas de haxixe.

O valor total do material apreendido ultrapassa os nove mil euros, segundo a ASAE.

Homem encontrado morto em praia da Figueira da Foz

Um homem, com cerca de 60 anos, foi encontrado morto sábado de manhã na Praia do Cabo Mondego, no concelho da Figueira da Foz.

O alerta foi dado por um transeunte que estava a fazer uma caminhada na marginal e avistou o corpo.

Marcelo quer reflexão sobre o que está errado no sistema político que afasta jovens

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, pediu sábado uma reflexão aos responsáveis políticos sobre o que está errado no sistema, uma vez que os jovens não se sentem motivados, empenhados e não têm “um sentimento de pertença”.

Na sessão de abertura da Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude 2019 e do Fórum da Juventude “Lisboa+21”, que regressa a Lisboa 21 anos depois de Portugal ter organizado a primeira edição do evento, Marcelo Rebelo de Sousa elencou aqueles que para si são os seis principais desafios da juventude de hoje, sendo um deles o facto de os sistemas políticos estarem fechados à participação dos jovens.

“Não há dúvida que os jovens participam muito online, através dos novos meios de comunicação, através da internet, mas não participam tanto offline, ou seja, pelos meios de participação clássica”, explicou depois, em declarações aos jornalistas.

Na perspetiva do chefe de Estado, “há aqui um proble-

ma que é universal” e, por isso, “é bom que seja debatido”. “Os responsáveis políticos têm de pensar o que é que está errado na forma de funcionamento dos partidos, na forma de funcionamento dos parceiros económicos e sociais, na forma de funcionamento dos sistemas, para os jovens não perceberem, não se sentirem motivados, não se sentirem empenhados, não terem um sentimento de pertença”, apelou.

A ideia do “eles e nós”, advertiu Marcelo, “é o contrário da democracia”, porque em democracia todos são políticos e têm de ser políticos.

“Quais são os desafios da juventude de hoje, aqueles que eu sinto nos meus alunos, nos meus filhos, nos meus netos? Primeiro, as desigualdades não desapareceram”, começou por referir.

As alterações climáticas, a revolução digital, a demografia e o facto de o mundo, que devia andar para a frente e andou para trás quanto ao multilateralismo, são os restantes desafios apontados pelo Presidente da República.

Ministros da Juventude e jovens de vários países assumem em Lisboa compromissos para o futuro

Jovens e ministros responsáveis pela juventude de vários países comprometeram-se domingo com 19 princípios base para o futuro dos jovens, entre os quais o desenvolvimento de programas que previnam a violência, especialmente contra jovens mulheres.

Na Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude 2019 e do Fórum da Juventude “Lisboa+21”, delegações de vários países debateram, durante dois dias, lado a lado questões emergentes da juventude aprovaram um documento que atualiza a declaração de Lisboa assinada em 1998.

Nesta nova declaração “Lisboa+21”, 50 ministros e 120 delegações de juventude acordaram promover, proteger e cumprir os direitos humanos e liberdades fundamentais de todos os jovens.

Os responsáveis comprometem-se ainda a desenvolver e a fortalecer políticas nacionais com base no Programa de Ação Mundial para a Juventude e em consonância com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, reiterando a necessidade de erradicar a pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, as alterações climáticas e as desigualdades.

O texto reafirma o Programa de Ação Mundial para a Juventude adotado pela Assembleia Geral das Nações Unidas na sua resolução 50/81 de 14 de Dezembro de 1995 e 62/126 de 18 de Dezembro 2007, que fornece um quadro político e orientações práticas para a ação nacional, apoio internacional para melhorar a situação dos jovens em todo o mundo, dentro das quinze áreas prioritárias para jovens.

A declaração de Lisboa+21 lembra também a resolução 70/1 da Assembleia Geral de 25 de setembro de 2015, intitulada “Transformando o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, na qual a Assembleia reconheceu que as crianças e jovens

são agentes de mudança.

A necessidade de erradicar a pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, o combate às alterações climáticas e às desigualdades, são para os jovens os maiores desafios globais que o mundo enfrenta hoje.

Na declaração os dirigentes para a área da juventude, ministros e jovens, comprometeram-se também a promover a políticas e iniciativas ambientais, a garantir o direito à participação significativa de jovens homens e mulheres.

A promoção do direito à educação e igualdade para todos os jovens, especialmente para as mulheres jovens, e medidas concretas para ajudar ainda mais os jovens em situações de conflito armado são também alguns dos compromissos assumidos dia 23.

Em 1998, o Governo Português, em cooperação com os parceiros do Sistema das Nações Unidas, organizou a Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude, que se tornou um marco no trabalho em torno das políticas de Juventude.

Na Declaração final na altura, ministros e demais líderes mundiais presentes, comprometeram-se a trabalhar com a Juventude num conjunto de políticas e programas que fossem ao encontro das preocupações dos jovens e melhorassem as suas vidas.

Estes compromissos cobriam as áreas prioritárias do setor, tal como definido no Programa Mundial de Ação para a Juventude, adotado em 1995 pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

Agora, os Estados foram chamados a intensificar os seus compromissos para integrar a perspetiva da Juventude na implementação da Agenda 2030 e da Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude 2019 e do Fórum da Juventude “Lisboa+21” com uma Declaração renovada (Lisboa+21), no quadro da Agenda 2030.

Vistos gold

Investimento chinês caiu 37% até maio para 97 ME

O investimento chinês captado pelos vistos ‘gold’ reduziu 37% até maio, face a igual período de 2018, para 97 milhões de euros, de acordo com dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) pedidos pela Lusa.

Entre janeiro e maio foram atribuídos 173 Autorizações de Residência para Atividade de Investimento (ARI) a cidadãos oriundos da China, num investimento de 97 milhões de euros, o que representa uma queda de 37% em igual período de 2018. Nos primeiros cinco meses de 2018, o investimento chinês atingiu 148,6 milhões de euros, num total de 166 vistos ‘gold’ atribuídos.

Também o investimento sul-africano registou um recuo de cerca de 32% até maio, face ao período homólogo de 2018. Até maio, foram atribuídos 21 vistos ‘gold’ a cidadãos de África do Sul, totalizando um investimento de 10,5 milhões de euros, montante que compara com 15,6 milhões de euros um ano antes, altura em que foram concedidos 28 ARI.

O investimento brasileiro angariado através deste instrumento ascendeu a 63 milhões de euros no final de maio, num total de 87 ARI, uma diminuição de 6,6% face ao ano anterior.

Já o investimento de origem turca caiu para menos de metade (57%) nos primeiros cinco meses deste ano, para 24,3 milhões de euros, num total de 46 vistos ‘dourados’.

Os Estados Unidos integram a lista das cinco nacio-

nalidades que mais investem através de vistos ‘gold’ em Portugal este ano. Entre janeiro e maio, o investimento norte-americano através da concessão de ARI ascendeu a 13,4 milhões de euros (21 vistos).

No ano passado, o Vietname constava da lista, com um investimento de 17,9 milhões de euros e 30 ARI concedidos.

O investimento captado através dos vistos ‘gold’ caiu 32% em maio, face a igual mês de 2018, para 50 milhões de euros, segundo contas feitas pela Lusa com base em dados do SED.

Relativamente a abril, a queda foi de 4,2%.

Do total de investimento angariado em maio, 42.586.300,4 euros correspondeu à atribuição de vistos ‘gold’ mediante o critério da aquisição de bens imóveis, enquanto os restantes 7.469.977,86 euros são provenientes do requisito da transferência de capitais.

No mês passado foram atribuídos 82 vistos ‘gold’, dos quais 74 resultantes da compra de bens imóveis e oito por via da transferência de capital.

Do total de vistos concedidos com a compra de imóveis, seis foram atribuídos no âmbito da aquisição tendo em vista a reabilitação urbana.

Nos cinco primeiros meses do ano, o investimento acumulado atingiu 299,2 milhões de euros, menos 30% que um ano antes.

Ilha do Corvo recebe semifinal dos International Emmy Awards

O Corvo vai ser palco, dia 29, de uma semifinal da 47.ª edição dos International Emmy Awards, que premeia trabalhos televisivos a nível mundial e coloca assim a mais pequena ilha açoriana “na história da televisão mundial”.

Aquela ilha do grupo ocidental do arquipélago recebe, este sábado, a votação que designará os finalistas da categoria Best Performance by an Actor (Melhor Ator Mundial).

André Sampaio, membro e, desde 2017, um dos sete embaixadores mundiais da Academia Internacional de Televisão, impulsionador da iniciativa e candidatura, sublinhou à agência Lusa os enormes desafios em levar até à mais pequena ilha dos Açores uma sessão internacional de votação dos International Emmy Awards.

Com cerca de 400 habitantes, a realização do evento no Corvo colocou “inúmeros desafios”, entre os quais logísticos, à organização, tendo em conta a reduzida capacidade de alojamento” na ilha, as ligações aéreas e a necessidade de compatibilizar agendas dos diferentes atores.

Na escolha da organização pela ilha do Corvo estiveram argumentos como a intenção de “poder levar um evento internacional desta importância a um lugar único”.

De acordo com a organização, esta escolha “procura simbolizar” a importância que a televisão tem, quotidianamente, no “encurtar” da distância física e de todos os desafios a ela inerentes”.

Os habitantes da mais pequena ilha açoriana terão também oportunidade para conhecerem os atores e atrizes que integram as diferentes produções televisivas.

Todo o júri participará, depois da sessão de votação, no sábado à noite, nas Festas de São Pedro que reúnem toda a população num jantar.

Os International Emmy Awards são a competição televisiva internacional mais importante, sendo que, habitualmente, as capitais dos países são o lugar onde ocorrem as sessões de votação, explica a organização.

Já existiram três semifinais do concurso em Lisboa.

Governo dos Açores diz trabalhar para atrair mais companhias aéreas para Pico e Faial

O governo dos Açores disse, sexta-feira, estar a “trabalhar” para “atrair outras companhias aéreas” que não a SATA para operarem no Pico e no Faial, mas lembrou os “objetivos bastante diferentes” dessas outras empresas face à transportadora açoriana.

“Estamos a falar de companhias que se gerem por objetivos bastante diferentes dos da SATA e que fazem a sua avaliação” consoante, por exemplo, a sua viabilidade comercial, mas há um “trabalho sempre presente” do executivo açoriano nesta matéria, venceu a secretária regional com a tutela dos Transportes, Ana Cunha.

A governante falava na delegação de Ponta Delgada do parlamento dos Açores, em sede de comissão, a pedido do PSD e a propósito do recente cancelamento de várias ligações da Azores Airlines - empresa do grupo SATA que opera de e para fora dos Açores - entre Lisboa e as ilhas do Faial e do Pico.

Para a governante, “tomara” à região e ao executivo que mais companhias operassem para as referidas ilhas do grupo central do arquipélago, seja a TAP ou “outra companhia”. “Há vontade, disponibilidade, conversações para atrair outras companhias aéreas para estas ilhas”, garantiu de todo o modo a secretária regional.

A semana passada, o CDS-PP do arquipélago entregou no parlamento regional um projeto de resolução pedindo que o executivo açoriano “promova as diligências necessárias” para se “operacionalizar” o regresso da TAP ao Faial e Pico, para responder às necessidades das populações. No texto, o partido, liderado por Artur Lima nos Açores, recomenda ao Governo Regional, presidido pelo socialista Vasco Cordeiro, que “promova as diligências necessárias, junto do Governo da República, no sentido de operacionalizar o regresso da TAP à efetivação da ligação aérea entre a ilha do Faial e Lisboa, bem como entre a ilha do Pico e Lisboa”.

Três hotéis da Madeira distinguidos no mercado inglês

O operador turístico britânico Jet2holidays atribuiu a três unidades do grupo hoteleiro PortoBay, localizadas na ilha da Madeira, o prémio “Quality Award”.

As unidades distinguidas são o The Cliff Bay, de cinco estrelas, o Porto Mare, de quatro estrelas e o Porto Santa Maria, também de quatro estrelas. A atribuição destes prémios tem por base os comentários e opiniões dos clientes da Jet2holidays.

Festas Sanjoaninas assinalaram os 350 anos do exílio de D. Afonso VI em Angra do Heroísmo

As festas Sanjoninas, que decorrem até dia 30, em Angra do Heroísmo, assinalaram os 350 anos da chegada à cidade do rei D. Afonso VI, exilado na ilha Terceira durante cinco anos.

Apelidado como “o vitorioso”, por ter vencido as guerras da Restauração e por ter assinado um tratado de paz com Espanha que garantiu a independência de Portugal, D. Afonso VI acabou por ser afastado do poder por alegada incapacidade de o exercer e de assegurar a continuidade da linhagem real.

Entre 1669 e 1674, viveu exilado no Castelo de São João Baptista, em Angra (que na altura ainda não tinha o título de Heroísmo), proibido de contactar com príncipes estrangeiros e de sair do Monte Brasil, até que, na sequência de uma tentativa de golpe para recuperar o poder, foi encerrado no Palácio de Sintra, onde morre em 1983.

Apesar de destituído de poder executivo, entregue ao irmão, manteve-se sempre como rei até morrer, sendo o primeiro, reconhecido como tal, a viver em Angra do Heroísmo.

Horas antes do arranque oficial das festas Sanjoaninas, na sexta-feira, o município angrense inaugurou uma estátua em homenagem de D. Afonso VI, precisamente no

Monte Brasil.

O exílio de D. Afonso VI deu, ainda, o mote para o desfile de abertura das Sanjoaninas, um dos momentos que mais gente atrai à cidade, durante os 10 dias de festas, que contam com um programa variado, como espetáculos musicais, marchas populares, tauromaquia, artesanato, exposições, atividades desportivas e gastronomia, entre outras iniciativas.

Na noite de São João, antes dos saltos à fogueira, desfilarão pelas principais ruas da cidade 24 marchas, mas a adesão é tanta que no dia seguinte outras nove marchas (cinco de crianças e quatro de adultos) fazem o mesmo percurso.

Para além das marchas da ilha Terceira, participaram seis marchas de outras ilhas do arquipélago (de São Miguel, Faial, São Jorge e Pico), uma da Madeira e outra de Viseu.

Pelo palco principal das festas passaram nomes como The Gipsy Kings, Ana Moura, Nego do Borel, David Carreira, Anjos, Os Quatro e Meia e Jimmy P.

O município estima que se desloquem à ilha Terceira, por esta altura do ano, milhares de pessoas, incluindo centenas de emigrantes dos EUA e do Canadá

Mau tempo: Prejuízos de meio milhão de euros em caminhos agrícolas na ilha Terceira

O mau tempo que afetou os Açores no domingo, dia 16, provocou prejuízos em caminhos agrícolas na ilha Terceira, na ordem do meio milhão de euros, revelou o secretário regional da Agricultura e Florestas.

No que diz respeito aos caminhos agrícolas, João Ponte disse que serão repostas as situações “mais complicadas” para garantir a circulação em segurança dos agricultores, mas pelo menos duas intervenções de maior dimensão terão de ser efetuadas em 2020, com recurso a verbas do próximo orçamento.

O Governo Regional vai também apoiar os agricultores que tiveram prejuízos na cultura do milho forrageiro, mas os estragos ainda não estão contabilizados.

“Temos de aguardar mais algum tempo. A verdade é que sabemos que nas freguesias mais atingidas foram declarados cerca de 500 hectares de milho forrageiro, mas nem todos têm prejuízos e nem todos têm a mesma intensidade”, frisou o secretário regional.

João Ponte apelou, no entanto, aos agricultores para que façam seguros de colheita, salientando que o executivo não poderá continuar a ceder apoios quando já exist-

tem instrumentos financiados por fundos comunitários.

Segundo o presidente da Associação Agrícola da Ilha Terceira (AAIT), José António Azevedo, os seguros são uma “boa resposta” para este tipo de situações, mas os agricultores só os deverão contratualizar nos meses de junho e julho, até porque as candidaturas ainda não estão disponíveis. “Costumamos dizer que casa roubada, trancas à porta, mas não foi o caso. Foi uma mera coincidência. Os seguros estavam a tentar ser instalados já para salvaguardar estas colheitas. Não prevíamos era chuvas tão torrenciais no mês de junho”, avançou.

Os agricultores pagam apenas 30% do seguro, sendo os restantes 70% assegurados por fundos comunitários.

O seguro cobre apenas situações de granizo, chuvas torrenciais e ventos fortes, mas José António Azevedo defendeu que deveriam ser contemplados também prejuízos decorrentes da seca, que atingiu várias ilhas dos Açores em 2018. “A situação da seca não está salvaguardada, mas penso que de futuro e com as alterações é um ponto que tem de ser visto, nem que o seguro tenha de ter mais algum custo”, afirmou.

Madeira tem 29 centros de saúde com cobertura total de médico de família

A Secretaria Regional da Saúde (SRS) da Madeira informou dia 22 que o arquipélago tem 29 centros de saúde com cobertura total de médico de família.

Aqueles centros de saúde localizam-se nas Achadas da Cruz, Porto Moniz, Ribeira da Janela, Santa do Porto Moniz, Seixal, Boaventura, Ponta Delgada, São Vicente, Arco da Calheta, Calheta, Estreito da Calheta, Fajã da Ovelha, Jardim do Mar, Paul do Mar, Ponta do Pargo, Prazeres, Ponta do Sol, Canhas, Serra de Água, Quinta Grande, Jardim da Serra, Arco de S. Jorge, Faial, Ilha,

São Jorge, São Roque do Faial, Santo da Serra, Porto da Cruz e Porto Santo.

A SRS sublinhou o investimento feito pela Região ao nível da formação, “o que faz com que atualmente sejam 148 os médicos de família distribuídos pelos 47 centros de saúde” do arquipélago.

Este reforço reflete-se na taxa de cobertura de médico de família na região, e faz com que no conjunto global dos 47 centros de saúde, 29 têm cobertura de população a 100% com médico de família.

Na Madeira, população da Ribeira Seca comemora os 50 anos de nomeação de Martins Júnior

A população da Ribeira Seca, em Machico, comemorou no sábado o 50.º aniversário da nomeação de Martins Júnior como pároco local, uma semana depois da revogação da sua suspensão “a divinis” (proibição de administrar sacramentos] pelo bispo Nuno Brás.

Uma nota da Diocese do Funchal, assinada pelo bispo do Funchal Nuno Brás e emitida em 16 de junho, deu conta do decreto eclesial que levantou a suspensão “a divinis” ao padre Martins Júnior, que havia sido decretada em 27 de julho de 1977 pelo bispo Francisco Santana.

Nuno Brás nomeou, entretanto, Martins Júnior como Administrador Paroquial da Ribeira Seca.

Na sequência desta decisão, a comissão Executiva e Financeira da Igreja da Senhora do Amparo - Ribeira Seca (CEFISA) anunciou uma festa para assinalar também o “dever de gratidão para com aquele que aceitou servir o

seu povo, não só ao nível religioso, mas também na área social e cultural”.

Nascido em 1938, Martins Júnior foi ordenado padre a 15 de agosto de 1962 na Igreja Matriz de Machico e, sete anos depois, nomeado pároco da Ribeira Seca.

Durante os 42 anos de suspensão, o padre nunca deixou de exercer as suas funções como responsável espiritual do povo da Ribeira Seca.

O padre Martins Júnior foi também presidente da Câmara Municipal de Machico por duas vezes, uma pela UDP e outra pelo PS [1989 e 1993].

Foi ainda deputado, por sete vezes, à Assembleia Legislativa da Madeira [1976 a 1989, nas listas da UDP e 1996 a 2004 pelo PS].

Em 1995, a 10 de Junho, Dia de Portugal, foi homenageado pelo então Presidente da República, Mário Soares.

As festas dos Santos Populares nasceram ainda não havia santos



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Junho é o mês dos santos populares em Portugal e não só. Santo António, São João e São Pedro, com direito a arraial em muita localidade de Portugal. Só em Lisboa realizaram-se este ano 79 arraiais e já foram muitos mais. Cada rua tinha o seu e às vezes dois ou três.

Sou de uma geração que cresceu pedindo um tostãozinho para o Santo António, tradição que começou depois do grande terramoto de 1755. A igreja de Santo António, em Alfama, ficou destruída e foi reconstruída graças aos donativos dos lisboetas e o pedatório foi feito por meninos.

O novo templo foi construído, mas na altura dos santos populares os miúdos continuaram a pedir “cinco reizinhos para o Santo António” e depois da instauração da República passou a ser “meio tostãozinho”. No meu tempo pedia-se “um tostãozinho”. Na soleira da porta de casa, improvisávamos um pequeno altar com uma caixa de sapatos, um naperon emprestado pela mãe e um Santo António de barro entre dois vasinhos de flores.

A minha rua – Rua das Terras, em Cacilhas – enchia-se de troncos dos miúdos e no primeiro ano entregávamos o dinheiro todo aos mais velhos, supostamente para comprarem papel colorido e alindarem a rua para o arraial. Mas no segundo ano algumas moedas deixavam de ser para o santo e eram destinadas por nós próprios à compra de guloseimas e berlindes.

Hoje a miudagem já não brinca na rua como dantes. Os putos têm computadores, televisão e telemóveis, e fecham-se em casa. Não dá para pedir um eurozinho para o Santo António, São João ou São Pedro, que os santos variam e cada terra tem o seu.

Angra celebra o São João e as Sanjoaninas, que remontam ao século XVI, são as maiores festas dos Açores e um verdadeiro cartão-de-visita da ilha Terceira.

São João também é o mais venerado na cidade do Porto, celebra-se durante todo o mês de junho, mas tradicionalmente é de 23 para 24, que os tripeiros saem à rua munidos dos tradicionais alhos-porros e, em alternativa, os já clássicos martelinhos, para uma noite de folia.

Do trio de santos populares, São Pedro é o mais esquecido embora tenha sido o primeiro Papa da Igreja. É comemorado no dia 29 de junho, data da sua morte e festejado em vários pontos de Portugal, com destaque para Sintra, Afurada, Póvoa do Varzim, Montijo, Seixal e Évora. Em Sintra, o dia 29 é feriado municipal com desfile de marchas populares.

Quanto a Lisboa, celebra Santo António, cujo dia é 13 de junho, dia da sua morte em Pádua, Itália, a 13 de junho de 1231. Mas o ponto alto da festa é na véspera, 12 de junho, com os arraiais, o desfile das marchas populares e os casamentos de Santo António na Sé de Lisboa.

As Noivas de Santo António começaram em 1958 por iniciativa do Diário Popular e constou na altura que as primeiras candidatas eram submetidas a exames médicos para apurar se eram realmente donzelas. A virgindade deixou de ser tabu e algumas das noivas de agora já têm filhos.

Tudo muda e consta que para o ano talvez não tenhamos apenas Noivas de Santo António e a câmara municipal talvez ofereça também a boda aos Noivos de Santo António, isto é casamentos gay.

Quem sabe, talvez Santo António, famoso casamenteiro, não tivesse problemas em abençoar também casamentos homossexuais. A Igreja é capaz de considerar um paganismo, mas isso são afixadas

nas origens das festas juninas.

Muito antes do nascimento de Jesus Cristo e do surgimento do Cristianismo, já os povos se apercebiam do movimento da Terra e a sua relação com o Sol, e celebravam o começo do verão com festas em que pediam aos deuses boas colheitas nos meses seguintes.

O motivo da comemoração eram os solstícios, que, segundo o Observatório Astronómico de Lisboa, são “pontos da eclíptica em que o Sol atinge as alturas (distância angular) máxima e mínima em relação ao equador, isto é, pontos em que a declinação solar atinge extremos: máxima no solstício de verão (+23° 26’) e mínima no solstício de inverno (-23° 26’)”.

Portanto, os solstícios são um momento do dia que acontece entre 21 e 23 de junho e 21 e 23 de dezembro, e marcam o início do verão ou do inverno.

Na passada sexta-feira, 21 de junho, às 16h54 em ponto, começou mais um verão nos países do hemisfério norte e mais um inverno no hemisfério sul. Foi também o dia do ano com maior duração de luz solar (14 horas, 53 minutos e 7 segundos) e a noite mais curta do ano. Em 21 de dezembro teremos o próximo solstício, que marcará o início do inverno no hemisfério norte e do verão no hemisfério sul, e teremos a noite mais longa.

O começo do verão no hemisfério norte era celebrado com as festas do Sol Invictus para pedir aos deuses a fertilidade da terra e um dos símbolos pagãos dos festejos juninos mantido através dos tempos é a fogueira, que ainda hoje é comum a todas as festas de São João europeias, da Estónia a Portugal e da Finlândia a França.

Com o enfraquecimento das religiões pagãs e o avanço do Cristianismo, no século 6 a Igreja Católica adotou a festa pagã do dia do solstício introduzindo-lhe caráter religioso e fez isso aproveitando os dias dos santos que são comemorados no mês de junho.

Primeiro a festa do dia do solstício, em 21 de junho, passou para 24 de junho, dia do nascimento de São João Batista e passou a ser conhecida como Festa Joanina. Mais tarde, no século 13, foram incluídas no calendário litúrgico as datas comemorativas de Santo António (dia 13) e São Pedro (dia 29) e assim os três santos se tornaram os padroeiros das festas juninas.

A Igreja Católica não gosta de falar nisso, mas os pagãos também celebraram o seu Natal no dia 25 de dezembro muitos séculos antes do nascimento de Jesus e para festejar o solstício de inverno, a noite mais longa do ano no hemisfério norte. Dessa madrugada em diante, o sol fica cada vez mais tempo no céu até chegar o verão e a volta dos dias mais longos significava a certeza de colheitas no ano seguinte.

Na Mesopotâmia, a celebração durava 12 dias. Já os gregos aproveitavam o solstício para celebrar Dionísio, o deus do vinho, enquanto os egípcios lembravam a passagem do deus Osíris para o mundo dos mortos. Em Roma, o dia 25 de dezembro era em honra de Mitra, o deus do sol na mitologia persa e que se tornou uma das divindades mais respeitadas pelos romanos e a festa pagã, chamada de Natalis Solis Invicti (nascimento do sol invencível) tornou-se oficial no Império Romano no ano 274 da era cristã.

O 25 de dezembro foi a data de algumas das mais importantes celebrações do calendário pagão e como dia do nascimento de Jesus Cristo só surgiu por volta do século 4 da nossa Era. E os próprios Evangelhos não fazem nenhuma referência nem ao dia, nem ao mês, nem ao ano em que o Jesus nasceu. O evangelista Lucas afirma que Jesus nasceu na época de um grande recenseamento, que obrigava as pessoas a saírem do campo e irem às cidades inscrever-se. Mas ninguém fazia idéia da data em que Cristo veio ao mundo.

Aliás, as datas religiosas mais importantes para os primeiros seguidores de Jesus só tinham a ver com o martírio dele: a Sexta-Feira Santa (crucificação) e a Páscoa (ressurreição). Para os primeiros líderes do Cristianismo não fazia sentido comemorar o nascimento de um santo ou de um mártir, já que eles só se tornavam uma coisa ou outra depois de morrerem.

Mas entretanto o Cristianismo tornou-se religião oficial do Império Romano e separou com a necessi-

dade de arranjar algo para fazer frente às comemorações do Festival do Sol Invicto. Uma celebração cristã no 25 de dezembro viria a calhar e, em 221 d.C., o historiador cristão Sextus Julius Africanus teve a ideia de colocar o aniversário de Jesus da Nazaré no dia 25 de dezembro, data do nascimento de Mitra, e o festival do solstício começou a mudar de homenagem.

Não se sabe ao certo como eram os primeiros Natais cristãos, mas muitos hábitos pagãos como a troca de presentes e as lautas refeições permaneceram. E a coisa não parou por aí. Ao longo da Idade Média, enquanto missionários espalhavam o Cristianismo pela Europa, costumes de outros povos foram entrando na tradição natalícia. Um desses legados foi o Yule, a festa que os escandinavos faziam em homenagem ao solstício. O presunto da ceia, a decoração colorida das casas e a árvore de Natal vêm de lá.

De qualquer modo, mesmo desconhecendo-se a data do seu nascimento, Jesus impôs-se. Conforme li há dias, a maior parte do planeta não acredita na divindade de Jesus de Nazaré e existem outras 4.200 religiões e bilhões de fiéis que adoram outros deuses, mas o Cristianismo conseguiu seduzir mais do que nenhuma outra religião e conquistou 31,5% da população mundial.

Homenagem a Manuel Pedroso



Manuel Pedroso, 99 anos de idade e há 77 anos à frente do Friends Market, uma instituição portuguesa em Providence.

A comissão do Dia de Portugal em Providence decidiu, e muito bem, prestar homenagem a Manuel Pedroso, proprietário do estabelecimento Friends Market, 128 Brook Street, Fox Point, o bairro português de Providence, RI. Pedroso recebeu o título honorífico de “Homem do Século”. Com efeito, nasceu em 1920 no “old country”, como ele diz, e está com 99 anos cheios de energia e a marcar presença diária na sua loja.

Chegou a Providence em 1942, com 22 anos e 800 dólares no bolso para começar uma vida. Algum tempo depois comprou o Friends Market e em 1950 casou com a mãe do seu filho e da sua filha, que continua a seu lado, e ambos orgulhosos de já serem bisavós.

Durante a II Guerra Mundial, Pedroso tornou-se soldador no estaleiro Walsh-Kaiser, em Providence, tendo trabalhado na construção de dezenas de navios de guerra.

O Friends Market é o mais antigo estabelecimento português em Providence, “uma cidade que costumava ter uma loja de esquina em todos os cantos”, diz Pedroso.

Símbolo da comunidade portuguesa de Providence e da multiculturalidade da cidade, o Friends Market vende de tudo um pouco, das conservas ao fermento para bolos e aos jornais portugueses. Além disso, quando solicitado, Pedroso presta informações sobre a cidade, que conhece como ninguém. Há 77 anos que atende o público, tornou-se uma referência.

A comunidade portuguesa de Fox Point permanece numerosa, 32% dos moradores alegam ascendência portuguesa. E Manuel Pedroso e o seu Friends Market são uma instituição do bairro.

Sanjoaninas, as maiores festas profanas dos Açores



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Todos os dias há desfiles e há uma rainha da festa que, aos olhos de quem a elege, é a mais bonita da cidade, da ilha ou mesmo dos locais da diáspora açoriana, e que, de cima de um camião totalmente invisível por estar decorado a preceito, acompanhada por pequenos pajens e por damas de honor, acena, altiva, e sorri à multidão, deixando a rapaziada pretendente, em idade de se apaixonar por tudo quanto mexe, de baba na boca e de olhos em bico. Assim costuma ser todos os anos, mudando apenas as raparigas, as crianças, a indumentária e a decoração dos camiões que percorrem as ruas principais da cidade.

Chega o verão e chega o São João com as maiores festas profanas dos Açores. Uma comissão organizadora, coordenada pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, contando com mais de 300 colaboradores, põe de pé as grandes festas Sanjoaninas, que resultam do trabalho de um ano a fio. Umas estão a acabar e logo as próximas são planeadas.

Todos os anos, por esta altura, Angra do Heroísmo, a cidade capital da Terceira, borbulha com um poderio de gente que desce da cidade da Praia e de todas as freguesias da ilha à bonita urbe. E há também mais gente que chega em catadupa ao aeroporto das Lajes ou ao porto da Praia, vindos de outras ilhas, da diáspora californiana e canadense e do continente português. Todos inundam a cidade. Vêm participar nas festas Sanjoaninas. Só assiste à festa quem quer, pois há sempre um papel vago para os que queiram nelas participar.

A Terceira é jocosamente conhecida por “parque de diversões dos Açores”, atributo que muito orgulha os terceirenses. Por isso, a sua festa não podia deixar de ser uma das maiores festas profanas do país. Estes ilhéus sabem fazer e viver a festa como ninguém. Os cerca de dez dias de Sanjoaninas são preenchidos na totalidade por múltiplas atividades festivas levadas a cabo pelos próprios terceirenses e seus convidados.

Os habitantes da ilha Terceira são quase sempre folgazões e normalmente elegem a boa disposição como condição “sine qua non” para viver em felicidade o dia-a-dia. E, sempre na informalidade, sabem receber como ninguém, diria mesmo que são anfitriões por natureza, fazendo do prazer de estar com os outros e da alegria a sua filosofia de vida. A porta de um terceirense está sempre aberta para quem vier por bem.

Por altura da festa, em cada casa, há uma alcatra, ou duas, ou três, a descansar no alguidar de barro e, quanto mais aferventada, melhor fica de sabor. As alcatras servem-se à família e aos amigos, que à mesma mesa as saboreiam com gosto. São acompanhadas de massa sovada e de vinho, de preferência um bom tinto ou um jarro farto de vinho de cheiro.

As casas engalanam-se com colchas tecidas há séculos pelas avós. De cores muito fortes e puras, caem das janelas e das varandas estas tapeçarias antigas, e abanam serenamente na brisa fresca dos dias mornos de junho. As petúnias de muitas cores são obrigatórias e descem em cachos de

vasos dispostos nas ruas e no entrançado das varandas. A cidade vibra com o som de dezenas de filarmónicas que vêm dos quatro cantos da ilha. Descem uma a uma a Rua da Sé e outras ruas, por si só, sem outro propósito do que o de alegrar toda a cidade. Estonteante. A cidade é som. A cidade é música.

Na noite e no dia de São João, as filarmónicas tocam para marchantes, que, exuberantemente trajados, cantam, pulam e rodopiam, expandindo alegria, que contagia o povo que os ladeia, que aplaude e, por vezes, dança também, acompanhando a marcha da sua eleição.

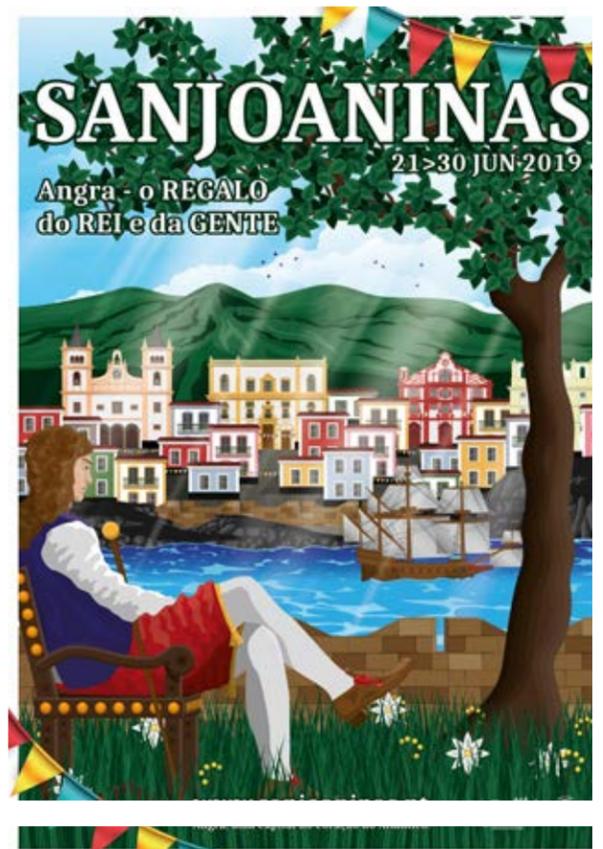
Depois vem a espera de gado com os toiros das ganadarias da ilha, que são, neste caso, apenas seis e são soltos sem cordas em algumas ruas, devidamente tapadas para que os bichos se circunscrevam apenas a uma determinada área e não invadam outras artérias da cidade. E há sempre um rapaz mais afoito - capinha como lhe chamam na ilha - que se atreve a enfrentar o animal, para logo fugir, trepando a uma árvore ou mergulhando numa janela aberta, escapando, assim, “como é dado” à fúria da besta entre gritos e gargalhadas da multidão. Nas ruas, estão por tradição os homens. As mulheres refugiam-se em janelas e varandas e atentamente mantêm uma mesa sempre farta de muitas iguarias, favas-de-molho-de-unhas; ovos-cozidos-e-ou-recheados; morcela-e-linguiça-fritas; torresmos-de-cabinho; batatas-com-malagueta e muito mais... Tudo muitíssimo gostoso e regado a cerveja fresca, pois a tarde costuma ser quente e de muito sol.

Todos os dias há desfiles e há uma rainha da festa que, aos olhos de quem a elege, é a mais bonita da cidade, da ilha ou mesmo dos locais da diáspora açoriana, e que, de cima de um camião totalmente invisível por estar decorado a preceito, acompanhada por pequenos pajens e por damas de honor, acena, altiva, e sorri à multidão, deixando a rapaziada pretendente, em idade de se apaixonar por tudo quanto mexe, de baba na boca e de olhos em bico. Assim costuma ser todos os anos, mudando apenas as raparigas, as crianças, a indumentária e a decoração dos camiões que percorrem as ruas principais da cidade.

Há desfiles todos os dias sobre temas variados e para públicos diferentes. Há também, em simultâneo, concertos e bailaricos em diferentes pontos da cidade: na Praça Velha, no Cais da Alfândega; no Alto das Covas e no Cerrado do Bailão. Grupos musicais como os Gipsy Kings, David Carreira, Jimmy P e Kevu, abrilhantam este ano as Sanjoaninas. Outros houve em anos anteriores de nível nacional e internacional.

À noite, a malta janta nas tascas, improvisadas para aqueles dias e distribuídas pelas ruas da cidade, manjares típicos regionais, como os chicharros, os torresmos e os enchidos e não falta a mariscada do mar da ilha como as lapas e as cracas, as lagostas, os cavacos e as sapateiras, acompanhando as sangrias, a cerveja de pressão, que é muita, e o vinho. Bebe-se a valer nas Sanjoaninas, sobretudo na noite de São João. Quando acabadas as marchas, se saltam fogueiras e se comem sardinhas-e-pão-de-milho na rua do santo deste nome.

Os fins de tarde, em geral solarengos, são passados na praça de touros de Angra, onde toureiros portugueses e espanhóis de alto gabarito, apeados ou montados em cavalos de alta escola, lidam touros dos mais conceituados ganadeiros terceirenses, como o são Rego Botelho e José Albino, entre outros. Depois vêm os forcados da Tertúlia Tauromáquica Terceirense, o Grupo de Forcados Amadores do Ramo Grande e outros, gente que mostra valentia em arena pegando pelos cornos autênticos “trautores” de cerca de quinhentos quilos de peso. Há



também uma tarde das Sanjoaninas para a tourada à corda. É sempre no Porto de Pipas, onde os animais, mesmo amarrados e puxados pelos “pastores”, conseguem investir com a sua força bruta sobre os mais atrevidos que, para se safarem, em última instância, se atiram para a água da baía, às vezes com touro e tudo. E os touros nadam misturados com os homens que se refugiaram na água. Deus nos livre de tal sorte, penso eu sempre que assisto ao regalado banho do touro e à aflição dos forçados banhistas. E para que a festa brava não se fique pelos mais velhos, para que se estenda aos mais novos que um dia darão seguimento à tradição, há uma manhã de espera de gado para os mais pequenos com tourinhos, também eles pequenos, na Rua de São João, o santo que dá nome à festividade.

A encerrar a festa, temos o fogo-de-artifício, que, em noite estival, quase sempre enluarada, voa sobre a cidade património mundial da humanidade, iluminando as muitas fachadas das casas, igrejas e conventos seculares da cidade de Angra, que desliza docemente para o Atlântico, altiva na esquadria quase perfeita das suas ruas muito belas e serenas.

A ilha rejubila mais uma vez este ano, entre 21 e 30 de junho, titulando esta festa “O Regalo do Rei e da Gente” como forma de humanamente recordar e de justamente enaltecer e reabilitar o infeliz rei D. Afonso VI, cujo mandato orgulhosamente conheceu o final da Guerra da Restauração e o reconhecimento por Espanha da independência de Portugal. Afonso foi destituído pelo seu irmão mais novo, D. Pedro, Duque de Beja, que o declarou incapaz, lhe anulou o casamento com sua mulher, Maria Francisca de Saboia, e com ela se casou, assumindo-se como Regente do Reino.

Afonso esteve aprisionado a ordens de Pedro, no Forte de São João Batista, sobranceiro à velha urbe, de 1669 a 1674. Daí, o bem-sucedido cartaz destas grandes festas Sanjoaninas 2019 o mostrar, sorumbático, sentado no Forte, a observar, de longe, a desejosa cidade, que nesse local o imortalizou erigindo-lhe uma estátua junto ao Pico das Cruzinhas. Se D. Afonso VI se passeava pelo Monte Brasil, vulcão encerrado também ele pelo Forte e hoje parque natural de extraordinária beleza, o rei teve sorte na sua pouca sorte de tão injusto recolhimento.



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO
Osvaldo Cabral

Bem que avisamos que um dia a factura ia chegar.

Ela está a chegar aos poucos, com uns a pagar mais do que outros... por agora.

Os faialenses, picoenses e jorgenses já estão a sentir os efeitos do estampanço nos transportes aéreo e marítimo de passageiros, mas a factura vai aumentar e aí todos os açorianos vão ser chamados a pagar, sem bufar.

A desorientação que se instalou na administração pública regional, com o funeral de empresas públicas e outros a caminho do crematório, agravada pela falta de estratégias de reformas no nosso sistema de governação, vão ter um preço alto a pagar por todos nós.

Os terceirenses também já tinham sentido a desorientação no sector dos transportes e estão a pagar este ano com a diminuição de turistas e menor actividade económica (é talvez por isso que seja a única em que o número de ocupacionais aumentou... na terra do Tech Island!).

Mas não fica por aqui.

Vem aí a factura!

Agora chegou a vez dos pescadores e armadores, esta classe de gente que não vê derramada na sua actividade a manta de fundos de milhões que outros sectores, muito cirurgicamente, vão recebendo.

A Lotaçor, como já tinha alertado o Tribunal de Contas, está em falência técnica e alguém tinha que pagar o descalabro destes anos.

Quem devia ser?

Lá aumentaram as taxas aos pescadores e armadores, ironicamente numa altura em que as capturas são quase inexistentes, sobretudo a do atum.

A situação da Lotaçor, à semelhança das outras empresas públicas em estado permanente de aflição, é o reflexo de uma opção toda falhada nos últimos anos, transformando-a num "Grupo", para intervir na Espada Pescas e na Fábrica Santa Catarina.

O que devia ser um Serviço Regional de Lotas, para regular, disciplinar e fiscalizar as descargas de pescado, transformou-se num monstro financeiro, sem forma muito definida, à semelhança da SINAGA.

Mas, contrariamente à SINAGA, que deixou de ter função útil, a da Lotaçor é cada vez mais importante quanto mais vão rarear os peixinhos no fundo do mar.

Optou por uma estratégia de integração vertical

– que está cada vez mais a cair para a horizontal.

Ao todo, segundo os dados de há dois anos, a empresa geria 11 estabelecimentos de lota e outros tantos portos de pesca.

Pelas suas actividades de interesse público recebeu do governo, em 2016, cerca de 3,65 milhões de euros, e assim continuou, aumentando mesmo o número de colaboradores, que já ia nos 190!

O seu passivo era seis vezes maior do que os proveitos.

Só os juros levavam mais de 21% dos proveitos.

Isto é uma instituição de financiamento ou uma lota? Claro que tinha de acabar mal.

Pagam agora os pescadores.

Mas a factura vai cair também no bolso de todos os açorianos, que nem sabem o que lhes vai sair na rifa com as contas actualizadas deste ano.

Por alguma razão elas andam escondidas.

Já estamos no final do primeiro semestre de 2019 e ninguém sabe quais as contas das empresas públicas de... 2018!

Muito menos as do primeiro trimestre deste ano, que já deviam ter sido divulgadas publicamente, conforme promessa do Governo Regional.

É isto a "transparência pública" na nossa região: paga e cala-te!

Isto não vai acabar bem.

O currículo deve promover a noção de soberania do povo



A CONSCIÊNCIA
DE UM AÇORIANO
Manuel S.M. Leal

O nível de desenvolvimento da sociedade e a economia são determinantes da matriz do currículo escolar, como o conhecimento na ideia do progresso. Na comparação analógica com a adaptação das espécies num sentido darwiniano, o sucesso dos grupos humanos revela-se através da capacidade de cooperação e aptitude na mudança metódica dos sistemas de organização adequados. A descentralização administrativa e a liberdades mais ampla têm sido características da actividade económica, intelectual, política e do ensino nos países mais avançados do mundo ocidental.

As escolas são as instituições básicas da enculturação dos povos, em cujo ambiente se reforçam os elos afetivos e históricos da identidade coletiva. A agnição move a modernidade através da criação de tecnologias oportunas, da iniciativa privada, e práticas e a qualidade institucional, projetando na realidade social e na competência didática a liberdade cívica e a criatividade necessária para antecipar o futuro. As liberdades individual e institucional, potenciadas no contexto universal da ideia do progresso, inspiram na sua evolução natural e informada o sentido de responsabilidade individual e grupal. Dão dimensão e substância à solidariedade planetária (da espécie) e empoderam a soberania popular.

Por isso o acesso ao ensino até ao seu mais alto grau, com razoável aproveitamento nas áreas de preferência vocacional, deveria constituir um

direito cimeiro no processo de socialização. E no desenvolvimento contínuo da população através da aprendizagem na idade adulta. John Dewey (n. 1859 – f. 1952), reformador educacional cuja influência no ensino dos Estados Unidos ainda hoje se sente, defendia a ideia que a profundidade do saber adquirido no estudo formal por opção egosintónica, e a evolução cognitiva assim adquirida, qualificam a reforma social permanente e a razão da liberdade que a educação exige.

As barreiras arbitrarias impostas pela classe, ou as consequências da desigualdade social com assento na manipulação dos vetores económicos das elites – frequentemente nepotistas –, perpetuam a disparidade no tecido societário. A prática do colonialismo nos países europeus menos desenvolvidos subverteu o ensino em pleno século XX, transformando-o em veículo da persuasão do conceito perverso de que o governo pertenceria aos "mais espertos". À supressão oculta da realização da pessoa e à criação de condições estorvando a mobilidade social e o ingresso no ensino superior ou especializado, agregou-se a intimidação sutil. Fazia-se através do condicionamento psicológico, com medos fantásticos inculcando a obediência social exigida por supostos imperativos divinos.

Neste contexto, o interesse da elite no controlo do governo – como a função do último na actividade fascizante da partidocracia – permeava o acesso e a substância do ensino. Por isso na sequência do processo cultural, na imposição da obediência social, Deus e a Pátria ocupavam posição cumeira, contrariando o mandato genético da sobrevivência individual e da família.

Não foi por acaso que a aristocracia e o clero tinham a mesma raiz social nas sociedades decadentes onde a actividade económica – e o poder como na partidocracia actual –, se limitavam a uma elite

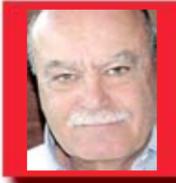
protegida na centralização da função governamental. Voltaire, no século XVIII, compreendeu que a liberdade teria de implicar a universalidade de todos os direitos e quaisquer funções, com a ausência do privilégio, de maneira que as leis (como na cognição jurídica de Montesquieu) não reduzissem, mas facilitassem a preeminência da vontade e do governo local. O poder centralizado e monopolizado por grupos de interesses, observou depois Alexis de Tocqueville na sua obra *Democracia na America* (1831) carecia da liberdade que "infunde em todo o corpo social uma actividade, uma força e uma energia que nunca existem sem ele, e que realizam maravilhas".

A orientação e o conteúdo do currículo projetavam uma percepção ideológica das elites políticas ao longo de variáveis representativas de um esquema político alterando e omitindo o choque inevitável de classes. Em Portugal, serviu a manutenção do império e uma ditadura em que os donos tradicionais do país se impuseram como camada privilegiada. Ao fim do século XX, o país era o mais pobre, mais ignorante e menos democrático no seio da entidade político-cultural a que se convencionou chamar o Ocidente.

A educação adequada do povo dos Açores tem sido coibida por séculos com o propósito de lhe tolher a sua identidade, como política sofismada do Estado imperial.

Ainda hoje o Arquipélago constitui moeda crípica na aquisição de benefícios de que desfrui sobretudo a Metrópole. Nesta situação, os açorianos continuarão reféns das elites do poder na ausência da competência analítica de uma formação em plena liberdade das instituições locais para determinar o currículo. As elites do poder centralizado proibem-lhes a regionalização das suas associações políticas.

Os mares não são todos iguais



**CRÓNICAS DE HOJE
E DE SEMPRE**

João Bendito

Ti João Miguel inquietava-se para acartar a corcunda. Não sei se terá nascido com ela ou se terá sido produto de algum mau jeito. Baixinho de físico, era metade do tamanho do filho mais velho, o Casimiro.

Foi um dos grandes marinheiros do porto da Calheta, em Santa Cruz da Graciosa. Quando se encontravam todos, em tarde de sábado, sentados nos degraus do armazém do Senhor Eurico, mesmo de frente para o varadouro, era rara a altura em que não falassem do mar...

E aí João Miguel pontificava. Tinha direito a isso, foram muitos anos a navegar, a pescar e a arriar à baleia. Sabia as horas das marés sem consultar tabelas ou ter de ouvir o noticiário do Rádio Clube de Angra. Sabia manobrar a «Manú» – nome de moirena sereia -, a lancha que trazia os passageiros e rebocava os batelões na recolha das cargas dos navios da Insulana e que, depois, seguiam de volta até à borda dos negros monstros a abarrotar de vacas e bezerros a caminho dos matadores do Continente. E sabia, o Ti João Miguel, aconselhar os outros. Dizia-lhes, na sua voz suave mas firme, que não fossem para o mar quando não deviam... “Não está de feição. Vai-se levantar temporal de certeza, o vento está muito fresco”.

Eram homens às direitas. Nunca ouvi de se desentenderem em zaragatas. O Mestre Tomás da Luz, o Gabriel «Rato», mesmo o Casimiro, todos tinham os seus barcos, as suas companhas e os seus pescadores preferidos. Mas respeitavam-se, sabiam que aquele mar é que lhes matava a fome e ele, o mar, era grande bastante, havia lugar para todos.

As memórias que tenho destes pescadores já remontam a mais de cinquenta anos. O facto de nunca me ter esquecido deles só mostra que eram gente discreta e honesta, embora só convivesse com eles nas férias de verão. Mas tenho saudades deles, tenho saudades de ouvir o Gabriel «Rato», com o seu olho vivo, a descrever como trancara a maior baleia desse ano, de ver o gigante Casimiro, de pé descalço, com o Casimirinho pela mão, em direção ao cais para ir aparelhar o seu barco e sinto até a falta de ouvir o vozeirão do Aluízio, o mais arrevesado deles todos, a gritar com o filho mais novo, o «Maracoto», quando o mandava à venda do João de Deus comprar anzóis e o rapaz se entretinha pelo caminho a fazer das suas.

Mas, acima de tudo, tenho saudades daquele mar.

Foi o mar que conheci melhor, o do porto da Calheta. Vi-o manso como um cordeiro, bonacheirão e malandro. Vi-o malcriado e abandonado a enxovalhar a baía, com ondas alterosas que cobriam o Cais do Barril e respingavam espuma babosa até às muralhas do Forte do Adro Santo. E vi-o, dolente mas acolhedor, cruzado e rasgado pelas quilhas dos iates do Pico, das traineiras do atum e das rápidas *gasolinas* e botes baleeiros.

Era amigo, aquele mar. Deixava que a Esmeralda «Cambrinhas» se abeirasse dele para lhe roubar os caranguejos das poças do Boqueirão, enquanto o marido enchia o camaroeiro de algas e sargaço que, depois, estendia a secar por sobre os muros e ladrilhos da Rua do Mar; permitia, nas noites de lua cheia, as renhidas disputas entre o Rúben «Bala» e o Manuel Maria, a ver qual apanhava a maior moreia, na ponta do Cais Grande; e ficava todo babado, a ouvir a filarmónica da Vila, ao ritmo da pancadaria do bombo do Leonildo, em dia de chegada de autoridades de fora. Até piscava o olho, maroto, ao minúsculo Dr. Castelão, que, naqueles dias, subia ao alto da sua pequenez e se julgava do tamanho dos outros todos.

Cheirava bem, aquele mar. Os odores das cestas cheias de peras e uvas, cobertas com toalhas coloridas,



a serem arremessadas para bordo do pequenino «Fernão de Magalhães», os perfumes de outras frutas, os cheiros velados das pipas de vinho branco e das caixas de aguardente da Adega, tudo misturado com a ressalga, atenuavam a dor das despedidas e adocicavam os abraços nos regressos.

Foram estas coisas todas que nunca encontrei noutros mares. Ouvi Ti João Miguel, num daqueles dias em que ia ajudar o seu compadre Nelson a servir ao balcão do «Café Rato», comentar com um emigrante que se queixava das asperezas do mar de *Betefete*: “Os mares são como os homens, são todos diferentes”. É verdade, sim senhor. Mesmo nas nossas Ilhas de Bruma, os mares não são constantes. O do Biscoitos ou das Quatro Ribeiras é mais arrebitado e mais bravo que um toiro; o mar dos Capelinhos é mais explosivo, negro e inconstante; e, nas costas do Corvo, o mar é solitário, desconfiado e matreiro.

Aportei a várias das «Ilhas Kanecas» e por lá tam-

bém nunca vi dois mares iguais. É assustador nas costas de Waimea, com ondas mais altas que montanhas mas lânguido e preguiçoso nas praias de Maui. Sabe a enxofre e lava viva nos calhaus da Big Island mas é brejeiro e sujo nas arreias de Waikiki. E então no México, são bem flagrantes as diferenças entre os mares do Pacífico – mexilhões e agrestes – e os do Atlântico, quentes, ensolarados e marisqueiros.

Ao fim e ao cabo, começo a desconfiar que não sei ser capaz de distinguir se serão os mares que fazem as pessoas ou se serão as pessoas que fazem os mares. Mas lá que são diferentes, de lugar para lugar, lá isso são. Tanto uns como as outras.

Não terei a sorte de, algum dia, poder voltar ao porto da Calheta, na Graciosa. E talvez seja melhor assim, sei que ia sentir a falta das caras e das vozes dos meus amigos pescadores e baleeiros.

E será melhor também porque tenho medo de já não encontrar o mesmo mar, os mesmos cheiros e o sal de outros tempos. Diria mesmo que, porventura, até a alma desse mar terá mudado.

Para confirmar, vai ser melhor perguntar aos meus amigos poetas... Será que o mar tem ALMA? Será que, mesmo apesar das suas diferenças intrínsecas, o mar e os humanos se completam?

Parece-me bem que sim. Pelo menos um deles, o jorgense Artur Goulart, assim descreve a sua afinidade com o mar:

*“... em terra bem me procuro
só me conheço no mar”.*

Ou como muito bem rematou Marcolino Candeias a sua «Rota de Ítaca»,

*“E se no fim faltar cais para a chegada
o mar também é terra onde morar.”*

(Crónica incluída no livro “BARRO VERMELHO-ILHA BRANCA”, que será apresentado em Agosto em Santa Cruz da Graciosa e em Outubro, no 16º Encontro dos Graciosenses, em Lowell, Mass.)



O acervo bibliográfico sobre a emigração portuguesa



**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**

No decurso dos últimos anos o acervo bibliográfico sobre o fenómeno emigratório nacional tem sido profusamente enriquecido com o lançamento de um conjunto diversificado de documentos que ampliam o estudo e conhecimento sobre a relevância da emigração portuguesa.

Neste conjunto diversificado de trabalhos, onde se cruzam os olhares interdisciplinares das ciências sociais, encontram-se livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas, artigos em atas de congressos, conferências e outros tipos de encontros científicos, relatórios, assim como

dissertações de licenciatura, mestrado e doutoramento.

Como sustentam os vários investigadores sociais responsáveis pelo levantamento bibliográfico “Emigração portuguesa: bibliografia comentada (1980-2013)”, este relevante acervo documental “constitui um contributo importante para o conhecimento da emigração”.

Dentro da categoria temática dos livros, que na linha de pensamento do ensaísta Jorge Luis Borges, são “a grande memória dos séculos... se os livros desaparecessem, desapareceria a história e, seguramente, o homem”, são vários os exemplos que asseveram a importância que muitas publicações têm tido na compreensão e enriquecimento do fenómeno emigratório nacional.

É o caso, por exemplo, da obra “Portugal Querido”, um livro da autoria do argentino Mario dos Santos Lopes, filho de um português emigrante, que foi

lançado em 2014 na Argentina. Uma edição que tem o condão de retratar as vivências dos portugueses no segundo maior país da América do Sul, através de testemunhos reais, e que recupera a memória de milhares de compatriotas provenientes na sua maioria dos distritos do Algarve e da Guarda, que durante a primeira metade do séc. XX se estabeleceram na Argentina, à época dos países mais ricos do mundo, em busca de uma vida melhor.

Ainda nesta esteira, enquadram-se dois livros lançados em 2015, designadamente, “A Vida numa Mala – Armando Rodrigues de Sá e Outras Histórias”, e “Gérald Bloncourt – O olhar de compromisso com os filhos dos Grandes Descobridores”, que resgatam da penumbra do esquecimento, respetivamente, a epopeia da emigração portuguesa para a Alemanha e França nos anos 60.

A África “portuguesa” e a guerra



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Normalmente, quem é professor compra muitos livros, os que precisa imediatamente, os que saber a obrigação de ler o mais depressa possível, os que gostaria de ler e há que comprar antes que esgotem e os que, pela encadernação ou tema, são irresistíveis. Com o andar do tempo, contudo, os compradores compulsivos de livros começam a cair na conta de que o dia tem apenas 24 horas e vêem-se forçados a fazer escolhas; foi o que me aconteceu.

Nos anos 70 fui sócio do Círculo de Leitores durante alguns anos, mas acabei por desistir. Uma das regras era a de que os sócios tinham de comprar obrigatoriamente livros, creio que todos os meses, mas acontecia que nem sempre o catálogo tinha alguma coisa com interesse, pelo menos a curto prazo. Resolvi deixar o Club porque, como ouvi uma vez a Vitorino Nemésio, não gosto de comprar livros a metro. Da época de sócio, entre muitos outros, ficaram numa estante dois volumes com o título *Os Anos da Guerra 1961-1975. Os Portugueses em África: Crónica, Ficção e História*, organizados pelo João de Melo.

Não fui nem sou grande consumidor de literatura sobre a Guerra Colonial. Li *Os Cus de Judas*, do António Lobo Antunes, *Braço Tatuado*, do Cristóvão de Aguiar e pouco mais. Nunca encontrei uma boa explicação para este meu afastamento, pois a guerra nas antigas colónias bateu cedo à porta de minha casa. Eramos quatro rapazes; os dois mais

velhos nem à tropa foram; o primeiro a assentar praça, no Batalhão de Infantaria N.º 17 (hoje Regimento de Guarnição N.º 1), de Angra do Heroísmo, foi o meu irmão Jorge, um pouco mais velho do que eu. Veio fazer a especialidade de operador cripto ao Porto, regressou a Angra e, pouco depois, em 1961, foi para Angola na primeira companhia formada na Terceira. Quem foi mobilizado foi um camarada de especialidade, por ser menos classificado, e o meu irmão propôs-lhe uma troca. O rapaz ficou espantado e perguntou se teria que dar alguma coisa em troca. Meu irmão respondeu-lhe que não e, poucos dias antes de embarcar, explicou-me: “isto vai ser guerra para durar; prefiro ir já para ficar despachado e organizar a vida”. Quando, em 1963, o meu irmão estava a chegar de Angola, o camarada com quem tinha feito a troca estava a embarcar para a guerra.

Tenho estantes de livros em várias dependências da casa. Há uns tempos, pus-me a dar a uma volta pelas estantes e tropecei nos referidos dois volumes. Resolvi pegar-lhes e dar-lhes uma volta; agora aposentado, tenho mais tempo para ler o que me dá na real gana. Não os li de fio a pavio, mas, mesmo assim, li bastante. Li os textos de Joaquim Vieira sobre o enquadramento histórico; são bastante bons: boa informação, credibilidade e um conhecimento vasto da realidade. Dos restantes textos selecionei os de autores açorianos, como o Álamo Oliveira, José Martins Garcia, Emanuel Felix e João de Melo. Também li alguns outros de não açorianos, os de António Lobo Antunes, Mário de Carvalho, Lídia Jorge, Pepetela e mais um ou outro.

Recordando, assentei praça em Mafra em Abril de 1967, fiz a especialidade no Lumiar, em Lisboa, passei por Castelo Branco e por Queluz, como aspirante, e fui mobilizado para Moçambique para onde parti em Abril de 1968; regresssei em Junho de 1970. Na primeira metade da comissão estive em Vila Cabral, actual Lichinga, numa companhia de engenharia, e

a segunda no Batalhão de Transmissões, em Lourenço Marques, hoje Maputo. Tive sorte: contrariamente ao que tinha acontecido no ano anterior, em que a Companhia tinha levado muita pancada, durante a minha estadia no Niassa verificou-se um abrandamento muito acentuado da actividade operacional da guerrilha naquela Província, abrandamento que sempre foi considerado estranho. Mas tudo tem uma explicação e eu encontrei-a na série da RTP “A Guerra”, da responsabilidade do Joaquim Furtado; nela um responsável da Frelimo explicou que, em 68-69, o Movimento diminuiu drasticamente as acções dos guerrilheiros na região do Niassa porque, devido à escassez de população, era difícil dar apoio aos operacionais. Em termos de guerra, estávamos longe da época em que foi Comandante Chefe o General Kaulza de Arriaga que pôs de pé a operação “Nó Górdio”. Não vivi, portanto, a guerra que encontrei nos livros organizados pelo João de Melo; conhecia-a de estórias que tinha ouvido, por exemplo aos meus camaradas da Companhia de Engenharia.

Após a leitura dos textos incluídos nos livros organizados pelo João de Melo, fiquei ainda mais perplexo com o que se passou. Em primeiro lugar, como foi possível o país ter suportado durante tanto tempo a teimosia de Oliveira Salazar? Como foi possível uma pessoa tão inteligente como ele não ter visto que não havia uma solução militar para aquela guerra?

Em segundo lugar, como foi possível aos militares do quadro permanente suportarem a guerra durante tanto tempo, quando tinham boa informação (via-se pelos manuais fornecidos na instrução aos futuros oficiais milicianos) e sabiam, portanto, que não havia solução militar? Enfim... a minha leitura só me mostrou com total nitidez a tragédia do colonialismo e da descolonização... tragédia que continua.

Homem ao mar... acudam!!!



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

ANTES DE SER INVENTADA, o mais certo era que, quem caísse à água, por lá ficasse. Apesar de ser um objeto simples, a BOIA só nasceu no século XIX. Foi a nossa salvação!!

OS DOCUMENTOS DE NAVEGAÇÃO MAIS ANTIGOS, NADA DIZEM. As BOIAS SALVA-VIDAS não embarcaram nas naus, nem nas caravelas, nem nas fragatas. Ninguém as viu nas escunas, nem nos brigues. Para quê? Até ao século XVIII, a vida de quem navegava pelo mar, tinha pouca importância. Não é de estranhar que, não passasse pela cabeça de ninguém, inventar uma forma de resgatar os homens que, por azar das tormentas, fossem atirados borda fora. “Homem ao mar, homem ao mar!”, mas não havia forma de resgatá-lo.

A HISTÓRIA MUDOU NA PASSAGEM PARA O SÉCULO XIX, quando um cavaleiro inglês, de nome Spencer, idealizou e construiu um objeto para salvar os marinheiros. Uma espécie de anel “constituído por uma mangueira redonda de lona oleada com 800 rolhas de cortiça no interior”, descreve Dieter Dellinger, antigo redator da “Revista da Marinha” – um dos fundadores do Partido Socialista e deputado na primeira legislatura pós-25 de Abril -, que se dedica à história náutica, aos navios e marinha.

SÃO POUCAS AS REFERÊNCIAS DISPONÍVEIS que expliquem a origem das BOIAS SALVA-VIDAS. E Dieter, filho de alemães, mas cidadão português, empenhou-se por trazer luz à questão. E por ele que sabemos que Spencer, o dito cavaleiro inventor, até recebeu uma medalha de prata, devido à criação.

Atribui-lhe a “Royal Humane Society”, instituição britânica que promove intervenções que salvam vidas.

NA VERDADE, A FLUTUABILIDADE DE CORTIÇA já tinha sido estudada por John Wilkinson, em 1865, que chegou à conclusão que o material poderia ser usado para impedir afogamentos, revela Dieter. No entanto, só em 1848 é que surge um manual de utilização da BOIA de salvamento de naufragos. É lá que se leem as seguintes instruções: assim que é lançada ao mar, os aflitos devem agarrá-la” com as duas mãos, enfiar a cabeça no centro, endireitar-se e acenar com uma das mãos”, dando sinal que estão prontos para serem resgatados.



APESAR DA EXISTÊNCIA DA FORMALIDADE, a recomendação da BOIA salva-vidas só começou a fazer parte dos regulamentos para o Serviço a Bordo dos Navios de Guerra em 1847. Está no artigo 168º do Dicionário da Linguagem de Marinha Antiga e Atual, escrito pelos comandantes Humberto Leitão e José Vicente Lopes, em que se prescreve a utilização de BIAS de cortiça.

NA ALEMANHA IMPERIAL, foi preciso esperar pelo ano de 1891 para ver as BOIAS em todos os navios, pintadas de branco e vermelho. A partir dessa data,

passaram a ser obrigatórias em quase todas as embarcações do Mundo. Em Portugal, em 1910, foram implantados 120 postos de praia que dispunham de duas BOIAS grandes e duas pequenas.

HOJE, AS BOIAS TÊM TANTO DE ÚTIL COMO DE LÚDICO. Continuam a rer função de impedir que as pessoas se afoguem só que agora, no mar, nos rios, nos lagos e nas piscinas, não faltam donuts, flamingos, cisnes, unicórnios, frutas, caranguejos e gente que os usa para passar bons momentos.

NOTA:- A BOIA TELECOMANDADA INVENTADA EM PORTUGAL:- “Jorge Noras recorda um momento ocorrido em 2012. O empresário passou os dois anos seguintes a tentar dar vida à sua epifania. E conseguiu. A U-Safe foi notícia cá e lá fora. Afinal, é a primeira BOIA salva-vidas telecomandada do Mundo. Inventada em Torres Vedras, a ideia está patenteada desde 2014, em mais de 68 países. Funciona da seguinte forma: em caso de naufrágio, pode ser acionada por controlo remoto e guiada por GPS, até à pessoa, para um salvamento mais rápido e eficaz. Consegue funcionar em condições adversas, incluindo ondulação com uma amplitude elevada.

A U-Safe consegue atingir uma distância máxima de três milhas /5,5 Km), com uma autonomia de 40 minutos e uma velocidade máxima de 15 nós (28 Km/h). E, no regresso, pode carregar um máximo de 200 quilos.





HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net ou ainda para: Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288 New Bedford, MA

Sobrevivendo a um coração partido

Confesso que contactei o meu irmão Pedro, médico em Ponta Delgada, pois não tinha a certeza da melhor tradução para “Broken Heart Syndrome”, e não me parecia que “coração partido” fosse o mais correto. É uma expressão bem portuguesa, mas provavelmente mais aplicável a um desgosto amoroso. Sendo assim, em bom português, este síndrome deverá ser referenciado como “orofundo desgosto por perda”, mas não soa tão bem. Ora bem, com o consentimento dos leitores vou continuar com o “coração partido”, que me desculpem os puristas da nossa língua materna.

Refiro-me a este síndrome por causa de um acontecimento bem divulgado nos media, o da morte da famosíssima atriz Debbie Reynolds, no dia seguinte ao saber da morte da filha a bordo de um avião de longo curso. A filha era a também atriz Carrie Fisher, a Princesa Leia dos filmes Star Wars, que tive o prazer de conhecer num congresso da Associação Psiquiátrica Americana, onde ela foi a convidada de honra.

É da tradição de muitas culturas o aceitar que pessoas podem morrer devido a um desgosto profundo. “Morreu de um coração partido...” é uma expressão bem usada tanto no dia-a-dia como na literatura, mas será que é um verdadeiro síndrome, ou apenas uma complicação de doença cardíaca acrescida de depressão/luto? A investigação mais recente parece indicar que se trata de um síndrome independente, e até ser possível identificar quem se encontra em maior risco.

O Síndrome do Coração Partido acontece durante situações de stress extremo, em que o coração muda de forma, o ventrículo esquerdo enfraquece e dilata, o que causa a formação de “balões” para o exterior do órgão. Os sintomas assemelham-se aos de um ataque cardíaco, mas de acordo com a American Heart Association, há diferenças fundamentais no electrocardiograma. Além disso, no caso deste síndrome, os sintomas aparecem subitamente, e sempre a seguir a stress emocional ou físico. A maior parte dos doentes sob cuidados médicos sobrevive, daí o ser importante fazer todos os testes necessários no caso de sentir dores no peito durante aflições emocionais ou depressão. Esta é uma situação clínica bem real, e se bem que nunca seja possível evitar o stress, pelo menos podemos evitar as suas consequências mais graves.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — O meu filho foi aprovado para receber benefícios do Seguro Suplementar (SSI) por estar incapacitado. Ele não tem conta bancária e tem enfrentado dificuldades em abrir uma para poder receber os benefícios através de depósito eletrónico. Haverá maneira para ele poder receber os benefícios eletronicamente?

R. — É agora exigido receber os benefícios pelo sistema eletrónico, uma vez que é mais seguro. Se ele não pode abrir uma conta bancária tradicional ele tem a opção de receber os benefícios através de “Direct Express”, um cartão de “debit”. Para mais informações e para inscrever-se, pode ligar para o número de inscrição: Treasury’s Direct Express Enrollment: 1-800-333-1795 ou visitar www.usdirectexpress.com

P. — Tenho uma cunhada que se encontra gravemente doente e vai ter que submeter um requerimento para benefícios do Seguro Social por incapacidade. Ouvi dizer que certas condições médicas podem resultar em ser aprovado automaticamente. Informe-me sobre isto.

R. — Uma das iniciativas para expedir o processo de obter uma decisão do Seguro Social, é conhecido por “Compassionate Allowances”. Trata-se de uma lista de condições severas que vão cumprir com as regras de incapacidade. Um indivíduo com umas dessas condições pode receber uma decisão em dias em vez de meses. Para mais informação incluindo a lista de condições, visite o site www.socialsecurity.gov/compassionateallowances/

P. — Eu e a minha esposa estamos prestes a completar os 65 anos de idade e vamos querer inscrever-nos no seguro do Medicare. Quanto custa para um casal, se os prémios são pagos individualmente?

R. — Os prémios do Medicare são individuais e não há prémios de família nem de casal. O prémio “standard” de Medicare em 2019 é de \$135.50 por mês. Cada recipiendário paga o seu próprio prémio.

P. — Ouço dizer que pensionistas do programa do Seguro Suplementar (SSI) podem receber um pagamento suplementar do Estado. Como obter esse pagamento?

R. — A maioria dos estados pagam um suplemento para recipiendários do programa do Seguro Suplementar (SSI). O montante pode variar de estado para estado, conforme o nível nos custos de vida. Os seguintes estados não oferecem um pagamento suplementar: Arizona, North Dakota, Mississippi, West Virginia e Northern Mariana Islands. Para mais informações sobre esses pagamentos ligue para o Departamento Estadual de Assistencia Pública na sua área.

NECROLOGIA JUNHO

Dia 15: **Joseph Luís Ferreira**, 83, Somerset. Natural das Furnas, São Miguel, era casado com Berta (Correia Amaral) Ferreira. Deixa a filha Susana Amaral Khan; netos: bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 16: **Amândio Pestana**, 78, New Bedford. Natural do sítio do Vale, Ribeira Brava, Madeira, era casado com Maria C. (dos Reis) Pestana. Deixa os filhos Maria C. Lynn, José M. Pestana, Aldino Pestana, Amândio Pestana, Jr. e Fernando A. Pestana; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Manuel P. Furtado**, 80, South Dartmouth. Natural da Santana, Nordeste, S. Miguel, deixa viúva Maria de Fátima (Amaral) Furtado e os filhos Emanuel Furtado e esposa Dorvalina e Maria de Medeiros e marido Timothy de Medeiros; quatro netas: Kristen, Victoria, Brianna e Kaitlyn; um irmão, José Furtado e esposa Maria, e uma irmã, Margarida Valério e marido Ângelo, em S. Miguel, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Zacarias Furtado e de Maria dos Anjos Aguiar e cunhado de Manuel Aguiar, todos já falecidos.

Dia 16: **Orlando M. Barbosa**, 81, Ludlow. Natural de Esmolfe, era casado com Idaete “Edie” (Maio) Barbosa.

Deixa os filhos Jorge Barbosa, Kathleen Johnson e Kimberly Burgess; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 18: **António A. Chaves**, 96, Hudson. Natural de Santa Maria, era viúvo de Inês De Chaves. Deixa os irmãos José E. Chaves e Maria Tavares e sobrinhos.

Dia 18: **José Da Estrela**, 82, Somerville. Natural de São Miguel, era casado com Oriana (Teixeira) Da Estrela. Deixa o filho Ricardo Da Estrela; irmãos e sobrinhos.

Dia 19: **Maria R. Miranda**, 91, Westport. Natural da Bretanha, São Miguel, era viúva de Dinis P. Miranda. Deixa os filhos Rose Raposo, Joseph Miranda, Dinis H. Miranda, Leonel Miranda e Ana Maria Lima; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 19: **João M. Pacheco**, 57, Fall River. Natural de São Miguel, deixa inúmeros familiares e amigos.

Dia 19: **Adelaide Souza**, 94, Bridgewater. Natural de São Miguel, era viúva de James Souza. Deixa a filha Rita Souza e irmãs.

Dia 20: **Maria Tereso**, 86, Ludlow. Natural de Portugal, era viúva de Josué Tereso. Deixa os filhos Maria Odete Tereso, Rui Tereso e Claudio Tereso; netas; irmãs e sobrinhos.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Cancelamento de seguro de saúde

P. — Resido em Fall River, Mass., e magoci-me no trabalho há seis meses e recebi seguro de acidente de trabalho (workers compensation benefits). Foi notificado que o meu seguro de saúde será cancelado num prazo de 30 dias. Gostaria de saber se o meu empregador tem ou não o direito de cancelar o meu seguro de saúde enquanto estou de baixa?

R. — A não ser que esteja estipulado no contrato entre o empregador e o sindicato (union) o seguro de saúde pode ser cancelado se a pessoa fica fora do trabalho por mais de doze semanas. Para que o empregador possa legalmente cancelar o seguro de saúde o empregado tem que ser notificado por escrito. Tenho visto acordos entre a gerência e o sindicato estipulando que os planos de saúde tenham uma duração maior, mas tem que constar do contrato. Se perder o seu seguro de saúde pode obter cobertura através do estado de Massachusetts.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Bens da herança em processo de inventário

P. — O que acontece se nenhum herdeiro quiser ficar com bens da herança em processo de inventário?

R. — Caso não seja apresentada nenhuma proposta para compra dos bens por parte dos herdeiros pelo notário é determinado a venda dos bens por negociação particular, recorrendo-se muitas vezes aos serviços de agentes imobiliários e à medida que forem aparecendo propostas os herdeiros são notificados para se pronunciarem se concordam com as mesmas, ou até mesmo poderão entretanto informar o processo que pretendem eles ficar com os bens, também nessa fase porque aos herdeiros cabe sempre o direito de optar pela compra.

Quando os bens são vendidos o processo é enviado ao tribunal para homologação por parte do juiz.

Os valores a pagar em termos de despesas legais depende do valor dos bens, se o processo foi sempre até ao fim ou se terminou por exemplo na conferência preparatória.

Com o fim do processo é elaborada uma conta de despesas finais que é da responsabilidade de todos os herdeiros.

juditeodoro@gmail.com
Advogada em Portugal

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Nunca foi tão fácil lavar o cérebro às pessoas!...

Tal como antigamente
Existe as mesmas medidas
Num constante martelar
Lavando constantemente
O cérebro às criaturas,
Até as fanatizar!

Primeiro os comerciais
Que martelam nos ouvidos
Forte e constantemente.
Rádio, TV e jornais,
Com seus anúncios seguidos,
A lavar a nossa mente.

Depois, as religiões,
E as curas milagrosas,
Os prémios sem se jogar.
Propaganda de eleições,
E o célebre Mar de Rosas
Que nos dizem que vão dar!...

Num martelar tão precário,
Ainda vem os azares
Que são bem antigas cenas,
O tal Conto do Vigário,
Que nos prometem milhares,
Se nós lhes dermos centenas!...

Existe as mesmas medidas
E são iguais as histórias
Ao jeito que lhes convém.
As mesmas coisas proibidas,
Ou então obrigatórias!
Nós só dizemos... Amem!...

Isto é na ditadura,
Porque em democracia,
Do modo que as coisas andam,
Não existe esta censura,
Livres, gritam todo o dia,
Mas... fazendo o que eles mandam!...

O mundo anda envolvido
Numa Internet severa,
Que se tenta ser igual
Ao herói, ou ao bandido.
Em vez de homem, ser fera!
Um Nero, d' íntimo brutal!

Este querer ser igual,
Aos filmes de fantasia,
Que tanta gente delira,
É um engano, é um mal,
Um erro, uma mania
Por uma autêntica mentira!...

Nunca percam no sentido,
Que qualquer cena horrível
É fictícia somente.
Ali é tudo fingido,
Nada em filme é impossível,
A verdade é bem diferente!

Deixem de se comparar!
A "gangs," e a matilhas,
Só a ver televisão,
Onde se aprende a matar.
Ou ser membro de quadrilhas,
Trajar roupas de papão!

Trazem os cérebros lavados
Por bem diversas questões,
Um fito que se deseja.
Também por grupos formados,
De Seitas, Religiões,
Ou qualquer coisa que seja!

E quem leva tais lavagens,
D' ídolos e jogos guerreiros,
Pode, ao querer imitar.
Ficarem anjos selvagens,
De sérios, uns trapaceiros,
Que vão do roubo ao matar!

As causas ninguém procura,
Desde da falta de amor,
Raiva, infidelidade.
Até mesmo a loucura.
Algo que traga rancor,
Leva à brutalidade!

A começar nas escolas,
O "bulling" tão em voga,
Que pressiona as crianças,
Vai-lhes massacrando as tolas,
Virando elas p'rás drogas,
Ou fazendo outras vinganças!...

Depois, vem o desemprego,
Que dá bem cabo do tento,
Trazendo ao cérebro asneira.
Que fervilham, sem apego
E quem um faz, faz um cento,
Já passa a ser brincadeira!

Tudo tem primeira vez,
Matar, roubar, até sexo!
Basta só se começar!
Quem gostou daquilo que fez,
Repete, sem qualquer nexa,
Sem o íntimo lhe acusar!

P.S.

**Quem tem a culpa?!...
Transformar um Anjo
num assassino!.....**

O primeiro ponto é a droga!
Depois de alienado
Chegam-se às maus companhias.
Tudo de bom, fora joga,
Passa a ser exercitado,
Na maldade todos dias!

Com a droga, o que se passa,
Quem à quadrilha pertence,
Não tem que se arreliar.
A droga vem-lhe de graça.
Com isto, já bem convence
De na quadrilha ficar!...

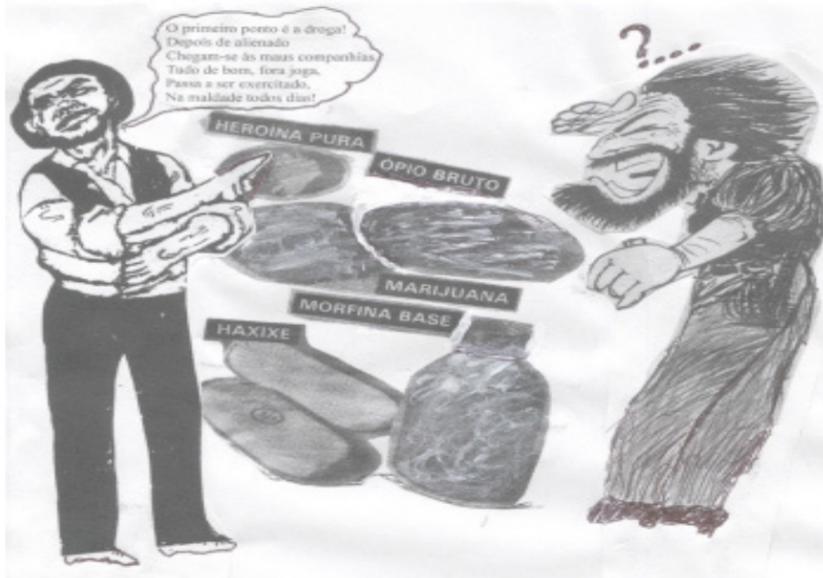
Em geral é sempre o furto
A primeira prova dada,
Para se principiar.
Sobre a vista, muito curto,
Depois, vai sendo aumentada,
Até ao eliminar!

O que eu li a tal respeito,
Vai mais além na moral,
Mas, eu já disse demais.
Custa-me e não aceito
Que se faça tanto mal,
Tantos atos imorais!...

Não sou eu que isto digo
E custa-me a escrever
Tamanhas atrocidades.
Andamos sempre num perigo,
Com um medo, sem saber
Se tudo isto são verdades!...

Por isso, quem me está lendo,
Pense bem no que se passa,
Que por mim, eu não consigo.
Ao que estou escrevendo,
Quem puder esforço faça,
Pensando no que eu não igo!...

**Se é verdade
ou é mito,
Não sei...
mas
já está dito!**



Publicado a 23 de junho de 2014



Há 40 anos

Milhares de fiéis nos festejos de Santo Cristo em Fall River

Na sua edição número 382, de 20 de junho de 1978, Portuguese Times destacava em primeira página, na edição de New Bedford, Fall River e Rhode Island, as tradicionais e concorridíssimos festejos ao Senhor Santo Cristo, na paróquia do mesmo nome, na cidade de Fall River, e que contaram com a participação de milhares de fiéis.



Foto do "Ecce Homo" ao sair da sua igreja, na Columbia Street, em Fall River e que ilustrava a primeira página desta edição do Portuguese Times.

ANTÓNIO BARRETO, ex-ministro da Agricultura e Pescas no I Governo Constitucional, visitava os EUA, a convite do Departamento de Estado, tendo-se deslocado a Washington, Costa Oeste e, também se deslocou a New Bedford, onde foi homenageado com uma recepção oferecida pela Portuguese American Federation.

DIA DE PORTUGAL era assinalado em Cambridge, no refeitório da Harrington School e na Biblioteca Pública, por cerca de 250 pessoas, o que equivalia a 1 por cento da comunidade portuguesa daquela área que ascendia a cerca de 25 mil pessoas, justificando-se a fraca participação com os festejos, à mesma hora, do arraial de Santo António, no terreiro fronteiriço à igreja.

BRISTOL SPORTS, orientado por Jaime Serpa, confirmava o título de campeão no final do quinto campeonato da LASA.



QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - KIZOMBA NATION
- 20:00 - NOVOS SABORES
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SMTV NOTÍCIAS
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 29 DE JUNHO

- 2:00 - 6:00 - A OUTRA
- 19:00 - MESA REDONDA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 30 DE JUNHO

- 14:00 - NOVO MUNDO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - VAMOS A TODAS (R)
- 20:30 - VOZ DOS AÇORES
- 21:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 01 DE JULHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - VAMOS A TODAS
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 02 DE JULHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 03 DE JULHO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:00 - NAUFRÁGIOS DOS AÇORES
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



A maior rádio Portuguesa da América do Norte





CAPÍTULO 86 - 01 de julho

Ubirajara permite que Joaquim fique na aldeia com Anna, Vitória e Quinzinho até provar sua inocência na suposta morte de Elvira. Leopoldina pergunta a Pedro se ele ama Domitila. Peter diz a Amália que foi um erro se envolver com ela. Licurgo acredita que Germana está louca. Wolfgang passa mal e Ferdinando o assiste. Leopoldina se culpa pelo sofrimento de Anna com Thomas. Elvira se disfarça de cigana e reencontra Quinzinho. Leopoldina vai ao encontro de Domitila.

CAPÍTULO 87 - 02 de julho

Leopoldina enfrenta Domitila. Anna conclui que Thomas e Fred eram cúmplices. Vestida como Madame Dalila, Elvira engana Germana e Licurgo. Narcisa confessa a Bonifácio que revelou o endereço de Domitila para Leopoldina. Diara agradece Ferdinando por cuidar de Wolfgang. Joaquim aconselha Piatã a aceitar Jacira. Thomas se insinua para Liu. Anna sofre por não poder ficar com Vitória. Bonifácio garante a Leopoldina que ficará a seu lado. Amália foge e Peter se preocupa. Joaquim pede ajuda a Diara.

CAPÍTULO 88 - 03 de julho

Diara acolhe Joaquim, Piatã, Jacira e Olinto. Peter pede ajuda a Libério para encontrar Amália e confessa seu amor pela paciente. Jacinto pede que Madame Dalila leia sua mão. Joaquim e Bonifácio armam um plano para resgatar Anna. Thomas, Domitila e Francisco comemoram o desentendimento entre Pedro e Bonifácio. Amália afirma a Peter que tem medo de Sebastião. Peter declara seu amor

por Amália e a leva para casa. Disfarçado como militar, Olinto chega à casa de Thomas, e Anna o reconhece.

CAPÍTULO 89 - 04 de julho

Anna disfarça para que Thomas não perceba a encenação de Olinto. Amália diz a Peter que reconheceu a voz de Sebastião. Olinto explica para Anna o plano de Joaquim. Leopoldina discute com Dom Pedro por causa de Domitila. Domitila pensa em ter um filho de Dom Pedro. Licurgo reconhece Madame Dalila.

Diara pede para Ferdinando não ir embora e Jacira percebe o clima entre eles. Sebastião encontra Maximiliano sem saber que é Olinto. Germana ataca Hugo. Bonifácio tenta aconselhar Leopoldina sobre seu casamento. Thomas procura Domitila. Joaquim e Anna se encontram.

CAPÍTULO 90 - 05 de julho

Anna e Joaquim se beijam. Olinto distrai Nívea. Joaquim procura Quinzinho disfarçado como um frei. Madame Dalila aborda pessoas na rua. Astuta e Pelópidas se hospedam na taberna com um grupo de cientistas e avisam que farão uma Feira de Curiosidades. Joaquim e Elvira esbarram um no outro, mas não se reconhecem.

Cecília e Libério pensam em fugir com a ajuda de Matias. Domitila acredita estar grávida. Amália tem uma lembrança e comemora com Peter. Dom Pedro sente ciúmes de Bonifácio e Leopoldina. Anna ajuda Olinto a enganar Thomas. Cecília se assusta ao saber que Sebastião negociou seu casamento com Orzímbo. Hugo flagra Elvira com Quinzinho.

UNESCO analisa candidaturas do Palácio de Mafra e do Bom Jesus a Património Mundial

O Palácio Nacional de Mafra e o Santuário do Bom Jesus, em Braga, estão entre os 36 locais candidatos à classificação de Património Mundial da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), que o comité da organização irá analisar em julho, no Azerbaijão.

Mandado construir por D. João V, o Palácio Nacional de Mafra é um conjunto arquitetónico barroco formado por um Paço Real, uma Basílica e um Convento.

Possui importantes coleções de escultura italiana, de pintura italiana e portuguesa, uma biblioteca única, bem como dois carrilhões, seis órgãos históricos e um hospital do século XVIII.

Foi classificado como Monumento Nacional em 1910 e foi um dos finalistas da iniciativa Sete Maravilhas de Portugal, em 2007.

O Santuário do Bom Jesus do Monte (também conhecido como Santuário do Bom Jesus de Braga) é um conjunto arquitetónico paisagístico integrado por uma igreja, um escadório, onde se desenvolve a Via Sacra do Bom Jesus, uma área de mata e um funicular.

Está classificado desde 1970 como Imóvel de Interesse Público e hoje mesmo foi publicada em Diário da República a proposta de ampliação da classificação do Santuário, de forma a integrar os terrenos da Confraria do Bom Jesus do Monte e o Elevador do Bom Jesus, assim como

“a reclassificação como conjunto de interesse nacional/monumento nacional”.

A Lista do Património Mundial da UNESCO integra atualmente 1.092 sítios em 167 países.

Portugal conta com 15 locais classificados em território nacional, havendo ainda 11 que constituem património mundial de origem portuguesa no mundo.

O Centro Histórico de Angra do Heroísmo, o Mosteiro dos Jerónimos e a Torre de Belém, em Lisboa, num conjunto de proximidade, o Mosteiro da Batalha e o Convento de Cristo, em Tomar, foram os primeiros classificados, em 1983.

Mais tarde, foram o Centro Histórico de Évora (1986), o Mosteiro de Alcobaça (1989), a Paisagem Cultural de Sintra (1995), o Centro Histórico do Porto (1996), a Arte Rupestre do Vale do Côa (1998), a Floresta Laurissilva da Madeira (1999), o Centro Histórico de Guimarães (2001), o Alto Douro Vinhateiro (2001), a Paisagem da Cultura da Vinha da ilha do Pico (2004), a Cidade-Quartel de Elvas e suas Fortificações (2012) e a Alta e Sofia da Universidade de Coimbra (2013).

A UNESCO adotou, em 1972, a Convenção do Património Mundial, Cultural e Natural, com o objetivo de “proteger os bens patrimoniais dotados de um valor universal excecional”, tendo sido criados, quatro anos mais tarde, o Comité do Património Mundial e o Fundo do Património Mundial.

Guia de Lisboa editado em alemão dá “visão diferente” da cidade

A edição alemã do “Guia Ler e Ver Lisboa” (“Blicke auf Lissabon”) é uma “visão diferente” da cidade que pode alargar-se a outras geografias, conta o escritor Afonso Cruz.

O guia esteve a cargo de 20 escritores e 20 ilustradores, uma “escolha heterogénea” de profissionais que “têm alguma coisa a ver com Lisboa, todos eles com uma visão muito própria da cidade.”

Entre eles há nomes como Rui Zink, Alice Vieira, Gonçalo M. Tavares e Mário Zambujal.

O lançamento está previsto para amanhã, 27 de junho, em Frankfurt, no âmbito das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que este ano têm lugar no Estado-Federado de Hesse.

O lançamento inclui ainda a apresentação de uma seleção de serigrafias da Coleção “Ler e Ver Lisboa”, produzidas pelo CPS – Centro Português de Serigrafia.

O “Guia Ler e Ver Lisboa” foi editado em 2016 pela Associação Prado e pela EGEC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural.

COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

Tábua de Mista de Carnes Grelhadas

Ingredientes (1 pessoa)

- 100 gr Medalhões do lombo de novilho
- 100 gr Costeleta de cordeiro
- 80 gr de Peito de frango
- 1 Salsicha Toscana

Guarnição: ½ lua Batatas fritas

Confeção: Grelhar as carnes e colocá-las na tábua, sobre folhas de alface. Acompanha com maionese de alho e ervas e batatas palha. Decoração com pickles, azeitona preta e morango.

Outros acompanhamentos de carne grelhada

Salada de Melão e Tomate

Ingredientes

- 1 melão pequeno
- 380 g de tomates maduros, pelados e cortados em quadrados
- 2 colheres de sopa de hortelã fresca picada temperada a azeite e vinagre sal grosso q.b.

pimenta branca do moinho q.b.

Confeção: Corte o melão em bolinhas pequenas com a colher própria para esse fim. Misture as bolas com o tomate. Espalhe por cima a hortelã picada temperada com um pouco de sal e pimenta. Coloque todos os ingredientes numa saladeira e ponha no frigorífico durante uns minutos.

Pudim

de Favas com Presunto

Ingredientes

- 200 g de Béchamel
- 2 chávenas de chá de puré de favas cozidas ou guisadas
- 2 ovos e sal q.b.
- pimenta branca moída na altura q.b.
- 6 fatias finas de presunto + ou -

Confeção: Misture bem o Béchamel ao puré de favas e os ovos batidos. Tempere com sal, pimenta e noz-moscada. Forre uma forma com a capacidade de 5 dl, com fatias de presunto previamente untada com manteiga. Deite o preparado na forma e leve ao forno a cozer em banho-maria. Depois de cozido tire do forno, mas só desenforme passado alguns minutos.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Centro Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Liberto para expressar os seus sentimentos e amar espontaneamente. Saúde: Estará melhor do que habitualmente. Dinheiro: Boa altura para pedir aquele aumento ao seu chefe. Números da Sorte: 14, 27, 23, 5, 10, 36</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Ponha em prática os sonhos e as fantasias que tem tido. Nunca desista dos seus sonhos! Saúde: Faça um exame à vista. Dinheiro: Poderá receber a notícia de uma promoção profissional. Números da Sorte: 22, 13, 10, 47, 15, 3</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Seja sincero. Fale sobre o que é verdade, necessário e carinhoso. Saúde: Momento indicado para fazer a introspeção que tanto necessita. Dinheiro: Altura de maior lucidez sob o ponto de vista financeiro. Números da Sorte: 14, 36, 28, 44, 16, 1</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Isolar-se para analisar a sua relação. Saúde: Tendência para se sentir um pouco febril e sem energia. Dinheiro: O seu rendimento poderá não ser tão bom quanto desejava. Números da Sorte: 4, 17, 45, 13, 23, 10</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Seja mais consciencioso para não criar mal-entendidos com o seu par. Saúde: Proteja a sua pele. Dinheiro: Prevê-se estabilidade na sua vida financeira. Números da Sorte: 37, 29, 46, 10, 1, 22</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Não deixe que a sua teimosia deixe marcas numa amizade. Saúde: Sintomas de gripe. Dinheiro: Desempenho profissional e agilidade postos à prova. Números da Sorte: 17, 42, 35, 19, 2, 23</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Ignore comentários maldosos de pessoas indesejáveis. Saúde: Debilitado e febril. Dinheiro: Não desista dos seus objetivos. Números da Sorte: 14, 23, 38, 44, 16, 7</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Dê mais liberdade ao seu parceiro. Saúde: Cuide do seu sistema digestivo. Dinheiro: Esteja atento às novidades no seu local de trabalho. Números da Sorte: 14, 33, 12, 25, 4, 17</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Respeite sentimentos do outro, não seja narcisista. Saúde: Uma ligeira dor de cabeça poderá afetar o seu dia. Dinheiro: Estabeleça as prioridades a que deseja dar seguimento. Números da Sorte: 3, 25, 46, 11, 27, 46</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Nervoso e poderá provocar discussões com os seus familiares mais chegados. Saúde: Bem física e espiritualmente. Dinheiro: Previna-se contra tempos difíceis. Números da Sorte: 12, 46, 33, 25, 6, 22</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Sentir-se-á liberto para expressar os seus sentimentos e amar espontaneamente. Saúde: Melhor do que habitualmente. Dinheiro: Boa altura para pedir aquele aumento ao seu chefe. Números da Sorte: 14, 27, 23, 5, 10, 36</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Evite conflitos familiares, tente acalmar a situação. Saúde: Ao jantar opte por comer uma sopa. Dinheiro: Vá trabalhar tranquilamente e deixe o stress em casa. Números da Sorte: 12, 28, 33, 41, 47, 70</p>

AEK Atenas oficializa Francisco Geraldês por empréstimo do Sporting

O futebolista português Francisco Geraldês foi ontem oficializado pelos gregos do AEK Atenas como reforço para a época 2019/2020, por empréstimo do Sporting.

“O AEK comunica oficialmente a assinatura com o médio ofensivo Francisco Geraldês, por empréstimo do Sporting”, refere o clube grego na sua página oficial.

Francisco Geraldês, de 24 anos, que representa o Sporting desde a formação, esteve na última época emprestado ao Eintracht Frankfurt, mas, após lesão, regressou aos ‘leões’ em janeiro.

O médio acabou por não ser opção para o treinador holandês Marcel Keizer, que apenas lhe deu tempo de jogo, como suplente utilizado, em três jogos da I Liga.

Antes de ser cedido ao Eintracht, ‘Chico’ Geraldês já tinha sido emprestado ao Rio Ave e ao Moreirense.



O anúncio da chegada de Francisco Geraldês ao AEK segue-se ao de David Simão, médio português de 29 anos que assinou contrato até 2022, após ter jogado na última época no Boavista e nos belgas do Antuérpia.

Benfica anuncia Bruno Varela mais um ano no Ajax, Alex Pinto no Gil Vicente

O Benfica anunciou segunda-feira que o guarda-redes Bruno Varela vai continuar emprestado ao Ajax, campeão holandês de futebol, enquanto o lateral Alex Pinto, que jogava na equipa ‘B’, vai para o Gil Vicente, também por empréstimo.

Bruno Varela, que alinhou em 35 partidas pelo Benfica em 2017/18, foi emprestado ao Ajax a meio da época 2018/19 e o treinador Ten Hag volta a contar com o contributo do guarda-redes luso para a nova temporada.

O Ajax pagará um milhão de euros pela cedência por uma temporada de Bruno Varela, ficando ainda com uma cláusula de opção no valor de três milhões de euros.

Quanto a Alex Pinto, de apenas 20 anos, vai estreiar-se na I Liga, defendendo o emblema do regressado Gil Vicente.



O lateral-direito está no Benfica desde a época 2017/18, proveniente do Vitória de Guimarães, tendo completado um total de 59 jogos pela equipa ‘B’, dos quais 32 em 2018/19.

Minsk2019

Ouro, prata e bronze dão brilho ao dia de Portugal

Portugal conquistou uma medalha de ouro – a primeira em Minsk –, uma de prata e uma de bronze nos II Jogos Europeus, aumentando para seis o seu pecúlio na capital bielorrussa, após o segundo dia de competição.

Num formato novo – e sem que os melhores atletas compitam diretamente ou sob as mesmas condições – o atletismo viu Carlos Nascimento garantir o ouro nos 100 metros, enquanto Ricardo dos Santos, Cátia Azevedo, João Coelho e Rivinilda Mentai foram bronze na estafeta 4x400 metros mista.

Fora dos favoritos às medalhas na competitiva lusa de 98 desportistas na Bielorrússia, as ginastas acrobatas Bárbara Sequeira, Francisca Maia e Francisca Sampaio Maia têm sido o expoente máximo do desempenho luso, já com três medalhas conquistadas, a de hoje de prata no combinado: já tinham o segundo lugar no exercício dinâmico e a de bronze na prova de equilíbrio.

Carlos Nascimento, que esta época já tinha corrido em 10.26, ficou a saber que era ouro em Minsk com 10.35. Num novo modelo, com quatro grupos de seis equipas a competir em horários e condições distintas, percebeu, por integrar a última ‘poule’ e saber a marca

que precisaria de fazer, que tinha o melhor tempo.

Num formato que até os atletas confunde, as contas de Ricardo dos Santos, Cátia Azevedo, João Coelho e Rivinilda Mentai nos 4x400 metros mistos eram mais complicadas: tiveram conhecimento do seu bronze pouco depois de correrem em 3.19,63, longe do ouro da Ucrânia, em 3.17,31, mas próximo da prata da República Checa, em 3.19,05.

No judo, que conta como Europeu, Anri Egutidze (-81 kg) e Bárbara Timo (-70 kg) caíram na segunda ronda, enquanto Carlos Luz (-81 kg), Jorge Fernandes e Nuno Saraiva (-73 kg) não passaram do primeiro combate.

No ténis de mesa, Marcos Freitas, Fu Yu e Jieni Shao passaram à quarta ronda, mas Tiago Apolónia foi afastado: a equipa masculina, que integra ainda João Monteiro, defenderá o ouro coletivo conquistado em Baku2015.

No ciclismo, Nélson Oliveira, esperança de Portugal na conquista de uma medalha no contrarrelógio de terça-feira, foi o melhor, em 10.º lugar, a 45 segundos do vencedor.

No pelotão, Daniel Mestre chegou em 21.º e Rafael Silva em 38.º, a 54 segundos: mais distantes, César

Martingil foi 71.º, a 1.08 minutos, João Matias 92.º, a 6.32, entre os 116 ciclistas que terminaram a prova.

No tiro com pistola a 10 metros, João Costa falhou a final por uma décima – foi 10.º, igual ao nono, com 578 pontos, a um do necessário –, enquanto Joana Castelão, que estava nos primeiros lugares ao fim de quatro das seis séries de disparos, cairia para 18.º, quando passavam apenas oito.

No tiro com armas de caça, as finais ficaram ainda mais distantes, pois João Paulo Azevedo foi 27.º, em 30 competidores. Ana Rita Rodrigues foi 25.ª e Maria Barros 26.ª, entre 29 participantes.

Portugal é o 11.º entre os 31 países que já subiram ao pódio, com seis medalhas: o ouro de Carlos Nascimento nos 100 metros, a prata das ginastas acrobatas Bárbara Sequeira, Francisca Maia e Francisca Sampaio Maia em combinado e no exercício dinâmico, além do bronze na prova de equilíbrio.

Conquistaram igualmente a medalha de bronze a judoca Telma Monteiro e a estafeta mista 4x400 metros, de Ricardo dos Santos, Cátia Azevedo, João Coelho e Rivinilda Mentai.

Em Baku2015, na estreia dos Jogos Europeus, Portugal amealhou três medalhas

de ouro, quatro de prata e três de bronze, pecúlio que lhe valeu o 18.º lugar entre 50 países.

Nestes II Jogos Europeus, que reúnem 4.000 atletas de 50 países em 15 desportos, Portugal compete com 98 elementos em atletismo, badminton, futebol de praia, canoagem, ciclismo (estrada, contrarrelógio e pista), ginástica (artística, trampolins, aeróbica e acrobática), judo, karaté, lutas amadoras, tiro, tiro com arco, tiro com armas de caça e ténis de mesa.

Casa Pia vence Vilafranquense e conquista Campeonato de Portugal de futebol

O Casa Pia conquistou domingo o Campeonato de Portugal da época 2018/19, ao vencer o Vilafranquense por 4-2 no desempate por grandes penalidades (2-2 após prolongamento), na final da competição, equivalente ao terceiro escalão do futebol nacional.

No Estádio Nacional, em Oeiras, o Vilafranquense inaugurou o marcador aos 57 minutos, por Kelvin, mas o Casa Pia igualou aos 79, com um golo de João Coito, levando o jogo para o prolongamento, no qual a equipa de Vila Franca de Xira voltou a adiantar-se, aos 92, por Gustavo Tocantins, tendo João Coito bisado, aos 111, e adiado a decisão para as grandes penalidades.

Os dois clubes já tinham assegurado no domingo passado a promoção à II Liga, ao qualificarem-se para a final do Campeonato de Portugal: o Casa Pia impôs-se ao Praisense, enquanto o Vilafranquense superiorizou-se à União de Leiria, em confrontos das meias-finais da prova.

Meias-finais:

1.ª mão, 09 junho

Casa Pia-Praisense..... 1-0
U. Leiria-Vilafranquense..... 1-1

2.ª mão, 16 junho

Praisense-Casa Pia..... 2-1
Vilafranquense-U. Leiria..... 1-1 (4-3 g.p.)

Final do Campeonato de Portugal

Casa Pia-Vilafranquense 2-2 (4-2 g.p.)

Santa Clara contrata médio brasileiro Zé Augusto



O Santa Clara contratou o médio brasileiro Zé Augusto, que alinhava no Criciúma e foi formado no Grêmio de Porto Alegre, anunciou recentemente o clube da I Liga portuguesa de futebol.

Em nota enviada à imprensa, sem revelar os valores envolvidos no negócio, os açorianos dão conta da contratação por três temporadas de Zé Augusto, acrescentando que o brasileiro pode jogar a ‘trinco’ mas também a defesa central.

O estágio de pré-época do Santa Clara vai decorrer entre 10 e 20 de julho, em Vila Meã e Paredes, estando previstos seis jogos particulares para esse período.

O guarda-redes Serginho e os médios Kaio e Minhoca não vão integrar o plantel da próxima época, tendo já sido anunciada a sua saída do Santa Clara.

O clube da ilha de São Miguel foi 10.º classificado na última edição da I Liga.




RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank P. Baptista
 Founder/Producer/Director

Frank F. Baptista
 José Aguiar
 Anabela Santos
 Eduardo Rodrigues
 Maria de Lourdes
 Alfredo Alves
 Fátima Moniz

Armanda Arruda
 Lenny Gervásio
 John Carrasco
 Helena Silva
 Álvaro António
 Luís Santos
 Shayne Dias

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939
 Email: fpbaptista@apol.net • Anabela Santos: 508-954-9391



Não importa a sua raça,
o seu género,
a sua idade,
ou quem você ama.

o que importa realmente
é a sua saúde.

Cuide dela fazendo testes regulares de
HIV, Hepatite C e outras IST* e usando preservativo e PrEP**
Ligue hoje para o 617-864-7600
para marcar o seu teste confidencial e sem custo.

maps-inc.org



*Infeção Sexualmente Transmissível
**Profilaxia pré-exposição



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



2 Moradias/Comercial
EAST PROVIDENCE
\$379.900



2 Moradias
WOONSOCKET
\$258.900



3 Moradias
BARRINGTON
\$399.000



2 Moradias
PAWTUCKET
\$219.900



3 Moradias
SEEKONK
\$399.900



Cape
RIVERSIDE
\$294.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Colonial
NORTH KINGSTOWN
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$209.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Cottage
CRANSTON
\$209.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 Moradias
PROVIDENCE
\$359.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$319.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 Moradias
PROVIDENCE
\$279.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Colonial
COVENTRY
\$314.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975